



COBRANÇA DAS PROMESSAS

Marconi diz que irá fiscalizar governo Daniel

O ex-governador Marconi Perillo (PSDB) afirmou que continuará na vida pública de Goiás após as eleições de 2026. O tucano garantiu que irá fiscalizar a gestão do governador reeleito Daniel Vilela (MDB) e irá cobrar o cumprimento das promessas apresentadas pelo emedebista. **Política 5**

Em Goiânia, Flávio destaca maioria para fazer mudanças na Constituição

Candidato do PL a presidente, Flávio Bolsonaro escolheu Goiânia para dar a largada ao 2º turno e disse que pretende usar a maioria de direita eleita para o Congresso Nacional para promover mudanças na Constituição. **Política 5**

Thialu projeta eleição da Câmara e busca unanimidade na Casa
Política 2

Lula reúne gestores do Nordeste para definir estratégias
Política 6

Divulgação/Prefeitura de Goiânia



Chegada das chuvas faz preocupação com alta da dengue no Estado crescer

Dados da Secretaria Municipal de Saúde (SMS) divulgados no dia 30 de setembro deste ano mostram que Goiânia chegou à Semana Epidemiológica 38 de 2026 com 38.985 casos notificados de dengue e 33.364 confirmados. **Cidades 10**

Celina prevê R\$ 50 mi para 3 mil cirurgias no DF

Governadora do DF, Celina Leão prevê investimento de R\$ 50 milhões em edital para ampliar as cirurgias, com mais de 3 mil procedimentos. **Política 7**



Ganho de receita ajuda Estado a reduzir déficit

A receita avançou de R\$ 7,4 bilhões de julho a agosto de 2025 para R\$ 8,3 bilhões em igual bimestre deste ano, um acréscimo de R\$ 882,1 milhões. **Econômica 4**

Waze passa a fazer alerta de alagamentos

Sistema permite que áreas de risco sejam sinalizadas e evita que motoristas sejam direcionados para alagamentos. **Cidades 11**

União e bets entram em embate no STF sobre validade da proibição

A disputa em torno da medida provisória assinada pelo presidente Lula, que proibiu as apostas esportivas e os cassinos on-line, chegou ao STF. Enquanto operadoras, clubes de futebol e emissoras tentam suspender o texto por quebra de segurança jurídica, a AGU defende a manutenção do bloqueio para conter a lavagem de dinheiro e os danos sociais. **Economia 4**

Crimes digitais contra crianças crescem 25,3%

Operação prende 4 pessoas por armazenar e compartilhar material de abuso sexual infantil; alta chegou a 176,7%. **Cidades 9**

PELA LIDERANÇA, Vila Nova entra em campo para vencer

Em momentos distintos na tabela, Vila Nova e Cuiabá se enfrentam nesta quarta no Estádio Onésio Brasileiro Alvarenga pela 32ª rodada da Série B do Campeonato Brasileiro. **Esportes 8**

DJ Hans atravessa gerações da música eletrônica goiana

No Manda Vê, DJ Hans relembrou a formação entre vinhos, casas noturnas, programas de rádio e foi dos pequenos clubes aos grandes eventos. **Essência 13**

JANSSEN MURAYAMA
Imóvel de alto padrão também é bem de família
Opinião 3

LEIA NAS COLUNAS
Xadrez: Apoio de Caiado a Flávio sela trégua entre Daniel e bolsonaristas
Política 2
Esplanada: Frente Parlamentar da Agropecuária se reúne com presidenciável do PL
Política 6
Livraria: Érica Domingos transforma dores da adolescência em um convite à escuta
Essência 14

Divulgação



Essência

"Cada desenho é um santuário" inclui 100 obras

Exposição individual de Estêvão Parreiras começa no dia 15, na Galeria Frei Confaloni, no Centro Cultural Octo Marques, em Goiânia. **Essência 14**



Xadrez
Wilson Silvestre

 (62) 99314-0518 | (61) 99613-6831
 xadrez@ohoje.com.br
Com Nilson Gomes-Carneiro e Bruno Costa

Neutro – O Novo em Goiás vai manter neutralidade neste primeiro momento em relação a Daniel Vilela (MDB), sem descartar uma composição mais adiante. A legenda apoiou Wilder Moraes (PL) e elegeu dois deputados estaduais: Dr. Amarildo e Neto Karfan.

Apoio de Caiado a Flávio sela trégua entre Daniel e bolsonaristas

Durou menos que uma noite a articulação armada pelo senador eleito por Goiás, Gustavo Gayer, pela deputada federal reeleita Magda Mofatto juntamente com o prefeito de Anápolis, Márcio Corrêa, todos do PL, para retirar o comando da legenda das mãos de Wilder Moraes. O trio queria aproveitar a derrota de Wilder na disputa pelo Governo de Goiás para esvaziá-lo politicamente e assumir o controle da legenda no Estado. Plano perfeito na teoria, mas esqueceram de combinar com os caciques.

Ao saber que Wilder não estaria presente no evento da base em Goiânia, nesta terça-feira (6), Flávio Bolsonaro (PL) não perdeu tempo com rodeios, pegou o telefone e ligou para o senador. Afinal, além de presidente do PL em Goiás, Wilder foi o candidato bolsonarista ao Governo do Estado, título que, por si só, já garante lugar à mesa, sem precisar de convite. O gesto, pequeno em aparência, carrega um recado e tanto, pois contraria o que as redes ligadas a Gustavo Gayer insistiam em espalhar: que Wilder saiu da eleição fragilizado.

A realidade, cruel como sempre, mostra o contrário. O senador segue com prestígio não só dentro do partido, mas também junto a Flávio Bolsonaro, que hoje, na ausência do pai, é o dono dos votos. A lição é: quem apressa o enterro do adversário corre o risco de enterrar apenas a própria pressa. Ainda é muito cedo para se fazer conjecturas do futuro do PL em Goiás, principalmente se o PL vai abdicar de seu projeto de poder em 2030.



Wilder pode virar ministro...

Pelo andar da passeata e desespero dos adversários, Wilder Moraes (PL) não deve apenas se manter na presidência do partido em Goiás, como também poderá ser içado à Esplanada dos Ministérios de Flávio em eventual vitória do PL para presidente. Em 2018, o empresário foi cotado para Cidades ou Transportes do governo de Jair Bolsonaro.

... Caiado também

A aliança para eleger Flávio Bolsonaro (PL) presidente da República recebeu o apoio formal do ex-candidato do PSD, Ronaldo Caiado, e de seu grupo, ao lado do governador reeleito Daniel Vilela (MDB), dos senadores eleitos Gracinha Caiado (União Brasil) e Gustavo Gayer (PL), juntos no palco. O gesto pode valer uma vaga para Caiado no futuro ministério de Flávio.

Schreiner de olho

Com a derrota de Vivian Naves (Republicanos) para a Assembleia Legislativa de Goiás, Roberto Naves (Republicanos) assiste a sua permanência na presidência do Republicanos em Goiás por um fio. O ex-deputado José Mário Schreiner passou a ser avaliado pelo diretório nacional para assumir o comando no Estado, embalado pela reeleição de sua afilhada política Marussa Boldrin (Republicanos) para a Câmara dos Deputados.

Cambão cotado

As eleições municipais de 2028, em Luziânia, sinalizam que Wilde Cambão (União Brasil) aparece, de forma natural, como sucessor de Diego Sorgatto (União Brasil) no comando da cidade, após receber mais de 27 mil votos no município e ser reeleito com 53.550 mil votos.

Pellozo mexe no time

Passadas as eleições gerais, prefeitos já começaram a mexer as peças para 2028, uns para a reeleição, outros eleger o sucessor. Em Senador Canedo, Fernando Pellozo (União Brasil) já promoveu reforma no secretariado. A principal novidade é o ex-prefeito Misael Oliveira (Novo), que assume a pasta de articulação política. Uma nomeação estratégica, que não tem nada de acaso.

Vittor Sales/Divulgação/Campanha Flávio Bolsonaro



Caiado vai ser ministro de Flávio... e talvez não Ronaldo, mas Gracinha

Na tarde desta terça-feira (6), o ex-governador Ronaldo Caiado aplicou um passa-moleque na cla-que que constrangia Flávio Bolsonaro chamando o goiano de ministro. E chamando a plenos pulmões. Caiado é ótima opção para a equipe presidencial, talvez não para Justiça, que costuma ser ocupada por profissional do Direito (dois goianos foram ministros da Justiça, Alfredo Nasser e Iris Rezende, ambos com formação na área). Seu perfil seria para segurança pública, se Flávio dividir a pasta. Em 2014, Caiado disse que seria secretário de Segurança se Goiás elegeisse Iris governador. Porém, não é o assunto mais quente com o nome Caiado.

Aliás, o sobrenome, sim, mas o nome é o da senadora eleita Gracinha. O HOJE ouviu de uma fonte no Piauí que dois senadores nordestinos, o não reeleito Ciro Nogueira (PI) e o eleito Arthur Lira (AL), querem aproximar oficialmente o PP de Flávio. Uma fonte em Goiás não confirma, porém, está no centro da articulação o 1º suplente de Gracinha, Alexandre Baldy, unha e cutícula com Ciro e Lira. Por essa tática, a bancada da federação União Progressista (PP e UB), presidida por Ciro, com 12 senadores e 87 deputados federais, ficaria satisfeita com a escolha de Gracinha, que é do UB, para o Ministério do Desenvolvimento Social, que tem sido do Piauí. O motivo principal é Baldy, que foi eficiente ministro de Michel Temer e quase o foi também de Jair Bolsonaro.

Se qualquer das especulações lançadas estiver certa, e esta coluna não é cla-que, será ótimo para Goiás, seja Ronaldo na Justiça ou Gracinha no Social com Baldy no Senado. Nenhum dos personagens citados foi ouvido, mas gente muito próxima deles. **(Especial para O HOJE)**

Thialu busca unanimidade e projeta eleição da Câmara nesta semana

Vereador diz contar com 25 votos para presidir Legislativo em Goiânia e quer viabilizar consenso com Ronilson Reis (Solidariedade) nesta quarta-feira (7)

Thiago Borges

A disputa pela presidência da Câmara Municipal de Goiânia se intensificou desde o fim do primeiro turno das eleições no último domingo (4) e caminha para uma definição ainda nesta semana. Em conversa com a reportagem do O HOJE, o vereador Thialu Guiotti (Avante) afirma que já contabiliza o apoio de 25 vereadores na disputa pela chefia da Casa e que já trabalha para ser eleito por unanimidade. Para ser eleito presidente da Câmara, é necessário receber 19 votos.

O vereador reuniu-se em um almoço com o presidente da Câmara de Goiânia, Romário Policarpo (Cidadania), com o prefeito Sandro Mabel (União Brasil) e o presidente da Assembleia Legislativa de Goiás (Alego), Bruno Peixoto (União Brasil), na última terça-feira (6).

O encontro aconteceu em meio a intensificação das conversas para que Guiotti seja o indicado da base, com apoio de Romário, para suceder a Presidência da Casa. Thialu classificou o encontro como um “gesto importante” de Po-

licarpo. Desde o início das articulações pela sucessão do atual presidente, que foi eleito deputado estadual no último domingo (4), é dito nos bastidores que a eleição da Casa passará, sobretudo, pela definição do apoio do chefe do Legislativo goianiense.

Questionado se buscaria consenso com Ronilson Reis (Solidariedade), Thialu garantiu que irá conversar com o vereador, que também está na disputa pela presidência da Casa, nesta quarta-feira (7). A intenção de Thialu é construir consenso em torno de seu projeto para que a eleição aconteça na próxima sexta-feira (8). Entre os vereadores que apoiam Ronilson estão Igor Franco (Podemos), Lucas Kitão (Mobiliza), Luan Alves (MDB), Isaías Ribeiro (Republicanos), Denício Trindade (União Brasil) e Major Vitor Hugo (PL).

Sessão especial

Segundo o regimento interno da Câmara, as eleições para definição da Mesa Diretora devem acontecer em sessão especial após convocação prévia de 48 horas. A disputa já pode acontecer a partir des-



Millena Cristina/Câmara Municipal de Goiânia

Thialu Guiotti (Avante) articula para ser eleito presidente da Câmara de Goiânia por unanimidade

biênio seguinte.

O vereador ainda afirma que já pretende dialogar com os parlamentares a respeito das comissões permanentes. A discussão sobre as presidências dos colegiados ganhou força após o prefeito Sandro Mabel (União Brasil) sinalizar que quer aliados nas comissões estratégicas. O aceno do prefeito aconteceu após os desgastes entre o Paço e o presidente da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), Luan Alves (MDB), na primeira metade do ano.

Apesar do movimento de Mabel, Thialu minimizou a interferência do Paço nas elei-

ções da Câmara. “Eleição na Câmara quem decide é os vereadores. É importante não ter o veto do prefeito, mas quem decide eleição na Câmara são os vereadores. Quem vai decidir isso é o grupo na Câmara”, afirmou o parlamentar, que é apoiado por Mabel na disputa.

A intensificação das articulações do prefeito e de aliados do grupo governista também acontece em razão do temor de que uma candidatura de Ronilson, por ter apoio de opositores ao Paço, endu-rea a relação do Legislativo com o Executivo. **(Especial para O HOJE)**

te mês, já que a determinação do Supremo Tribunal Federal (STF) é de que as eleições nas câmaras municipais ocorram em até três meses antes do

Imóvel de alto padrão também é bem de família

Janssen Murayama

O Superior Tribunal de Justiça reafirmou recentemente uma das premissas mais importantes da Lei nº 8.009/1990: a proteção conferida ao bem de família não depende do valor econômico do imóvel. Em decisão unânime da Terceira Turma, o Tribunal afastou a possibilidade de penhora de uma residência de alto padrão, reforçando que o Poder Judiciário não pode criar exceções à impenhorabilidade que o legislador não previu.

O caso é emblemático porque, nas instâncias ordinárias, havia prevalecido uma tese que vem ganhando espaço em alguns tribunais estaduais: a de que seria possível alienar um imóvel luxuoso, utilizar parte do produto da venda para quitar a dívida e reservar ao devedor quantia suficiente para adquirir outra residência de padrão mais modesto.

O artigo 1º da Lei nº 8.009/1990 estabelece que o imóvel residencial da entidade familiar é impenhorável e não responderá por dívidas civis, comerciais, fiscais, previdenciárias ou de outra natureza, ressalvadas apenas as hipóteses expressamente previstas no artigo 3º.

Em nenhum momento o legislador condicionou essa proteção ao valor do imóvel, à sua localização ou ao seu padrão construtivo. Ao contrário, optou por estabelecer um critério objetivo: sendo bem de família e não incidindo nenhuma das exceções legais, a proteção subsiste.

Segundo o relator, ministro Moura Ribeiro, admitir a penhora com fundamento exclusivamente no elevado valor do imóvel significaria introduzir um requisito inexistente na legislação. Mais do que isso, representaria atribuir ao Judiciário uma função legislativa incompatível com o princípio da separação dos Poderes.

Se magistrados passassem a decidir, caso a caso, qual imóvel seria suficientemente luxuoso para perder a proteção legal, surgiria inevitavelmente um cenário de profunda insegurança. Afinal, qual seria o parâmetro? O valor de mercado? A metragem? O bairro? O padrão construtivo? A existência de piscina ou área de lazer?

A ausência de critérios legais transformaria uma regra objetiva em uma avaliação eminentemente subjetiva, sujeita a interpretações distintas

conforme o julgador.

Isso não significa, evidentemente, que o devedor possa utilizar a proteção do bem de família para praticar abusos ou fraudes. A própria Lei nº 8.009/1990 prevê diversas exceções relevantes, como as dívidas decorrentes do próprio financiamento do imóvel, créditos alimentares e determinadas obrigações tributárias e condominiais.

Além disso, a jurisprudência já reconhece situações específicas em que a proteção não pode servir de instrumento para o enriquecimento ilícito ou para a fraude contra credores. O que o STJ rejeitou foi apenas a criação de uma nova exceção fundada exclusivamente no elevado valor econômico da residência.

Sob uma perspectiva institucional, o precedente possui relevância que ultrapassa a controvérsia patrimonial. A decisão reafirma um princípio elementar do Estado de Direito: quando a lei estabelece critérios claros, cabe ao Judiciário aplicá-los, e não substituí-los por soluções consideradas mais adequadas sob a ótica do caso concreto. Eventuais alterações nessa política legislativa são matéria reservada ao Congresso Nacional.

É claro que é possível que existam argumentos econômicos favoráveis à flexibilização da impenhorabilidade em imóveis de elevado valor. Há quem sustente que essa medida reduziria comportamentos oportunistas e aumentaria a efetividade das execuções judiciais.

Enquanto a Lei nº 8.009/1990 permanecer com sua redação atual, não há espaço para que o intérprete acrescente limitações que o legislador deliberadamente não instituiu.

Ao restabelecer a proteção integral do bem de família, ainda que se trate de imóvel de alto padrão, o STJ não inovou, mas apenas reafirmou uma jurisprudência consolidada e, sobretudo, preservou um valor essencial ao sistema jurídico: a observância da lei como principal limite da atividade jurisdicional.



Janssen Murayama é sócio fundador de Murayama, Affonso Ferreira e Mota Advogados

Antes de aparecer, pelo que você quer ser lembrado?

Vivi Manzur

Empreender também significa construir uma reputação. Em meio à disputa por atenção nas redes sociais, saber quem eu sou pode ser mais importante do que simplesmente aprender a aparecer.

Empreender hoje também significa estar exposto. Além de oferecer um bom produto ou serviço, preciso comunicar meus diferenciais, demonstrar autoridade, construir reputação e fazer o mercado compreender por que meu negócio merece atenção.

Na corrida por visibilidade, porém, uma pergunta importante costuma ficar em segundo plano: antes de mostrar ao mundo quem eu sou, eu sei pelo que desejo ser reconhecido?

A resposta parece simples, mas nem sempre é. Em um ambiente no qual as redes sociais estimulam a produção constante de conteúdo e a busca por alcance, existe o risco de começar a construção de uma marca pessoal pela aparência, e não pela identidade.

Hoje, existe uma pressão para aparecer, produzir conteúdo e construir uma marca pessoal forte. Mas essa marca não começa no Instagram e sim na identidade. Quando decido primeiro o que quero mostrar e só depois olho para quem sou, corro o risco de construir um personagem que não consigo sustentar.

O desafio não está apenas em saber o que publicar, qual rede social utilizar ou como aumentar a visibilidade. Antes dessas decisões, existe uma etapa que envolve compreender a própria trajetória.

Valores, experiências, competências, repertório, histórias e diferenciais ajudam a formar a identidade que dará sustentação ao meu posicionamento profissional. Sem essa clareza, a comunicação pode até gerar exposição, mas nem sempre produz reconhecimento.

Às vezes, acredito que tenho um problema de comunicação, quando o que falta é clareza. Se não reconheço meus valores, diferenciais, minha história e o lugar que desejo ocupar, qualquer estratégia corre o risco de se perder.

Nesse sentido, posicionamento não significa criar uma versão mais interessante de mim mesma. Significa identificar aquilo que já existe e encontrar

uma forma coerente de comunicar essa identidade.

A diferença é importante. Afinal, uma estratégia de comunicação pode chamar atenção no curto prazo, mas uma reputação consistente depende de coerência entre discurso, comportamento e entrega. A quantidade de exposição também não determina, necessariamente, a força de uma marca pessoal.

É possível publicar diariamente, participar de eventos, produzir vídeos e acumular seguidores sem deixar uma percepção clara sobre quem está por trás daquela comunicação. O excesso de informação pode, inclusive, dificultar o entendimento sobre o que diferencia determinado profissional ou negócio.

Posicionamento envolve escolhas. Posso aparecer todos os dias e ainda assim não deixar uma percepção clara sobre quem sou e sobre o valor que entrego. Preciso compreender o que faz sentido comunicar, para quem e a partir de qual identidade.

A lógica muda quando a pergunta deixa de ser apenas “como posso aparecer mais?” e passa a ser “pelo que eu quero ser lembrado?”. A partir daí, minha comunicação deixa de ser uma busca permanente por visibilidade e passa a cumprir uma função estratégica: ajudar o mercado a compreender quem sou, o que ofereço e por que minha atuação merece ser considerada.

Essa discussão ganha importância em um cenário no qual a reputação do empreendedor está cada vez mais ligada à percepção sobre a própria empresa. Para muitos negócios, especialmente aqueles conduzidos por profissionais que também são a principal referência da marca, a imagem pessoal e a imagem empresarial caminham juntas.

No fim, talvez a questão mais importante para quem empreende não seja quanto aparecer, mas o que permanece depois que a exposição termina. Porque visibilidade chama atenção. É a clareza sobre quem eu sou, o que entrego e pelo que desejo ser lembrada que pode transformar atenção em reconhecimento.



Vivi Manzur é especialista em marca pessoal e idealizadora do Avele

CARTA DO LEITOR

Palavras cruzadas

Encontrei meu passatempo favorito pra matar o tempo durante a pandemia: palavras cruzadas! Desde criança, sempre gostei dessa atividade, mas com o tempo acabei perdendo o hábito. Agora, anos depois, re-adquiro o hábito e ele está sendo muito importante para que eu possa treinar o meu vocabulário e também a minha memória de verbetes e de gramática. É engraçado como a gente acaba perdendo algumas tradições devido à explosão digital que vem nos assolando nesses últimos anos, mas acho que é importante mantermos algumas.

Giovana Marçal
Goiânia

CONTA PONTO

“*Todos que estão aqui, a gente vai encerrar essa ‘era’ do Lula daqui a dezenove dias. Acabou para o PT, acabou para o Lula, porque a gente vai ganhar essa eleição. A gente vai montar o melhor time de ministro da história desse País*”

Flávio Bolsonaro (PL), senador e candidato a presidente da República, nesta terça-feira (6), ao iniciar em Goiânia a campanha de segundo turno rumo ao Palácio do Planalto. O presidencialável agradeceu a adesão do ex-governador Ronaldo Caiado (PSD), acompanhado de sua esposa, a senadora eleita Gracinha Caiado (UB), e o governador reeleito Daniel Vilela (MDB). Caiado prometeu uma mobilização integral dos goianos em prol da eleição de Flávio. “Eu estou aqui para fazer aquilo que é a coerência da minha vida que é poder derrotar o PT. Acredite: se tem um homem que quer ver você devolvendo o Brasil para os brasileiros, sou eu. Eu vou, sem dúvida nenhuma, estar ao seu lado.”

INTERAJA CONOSCO



@g.ohoje
Ronaldo Caiado (PSD) oficializou nesta terça-feira (6), em Goiânia, apoio à candidatura de Flávio Bolsonaro (PL) no segundo turno da eleição presidencial. O anúncio ocorreu durante um evento que reuniu também o governador reeleito de Goiás, Daniel Vilela (MDB), a senadora eleita Gracinha Caiado (União Brasil) e o senador eleito Gustavo Gayer (PL). Leia a matéria completa em ohoje.com. Curtiu a publicação a leitora.

Fabia Soares Prima (@fabiap_soares)



@jornalohoje
Enquanto Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e Flávio Bolsonaro (PL) avançaram para o segundo turno da eleição presidencial, quatro estados elegeram governadores de outras legendas no primeiro turno, realizado no domingo (4). Os resultados ocorreram no Amapá, Goiás, Maranhão e Pernambuco. Dr. Furlan (PSD), Daniel Vilela (MDB), Eduardo Braidão (PSD) e Raquel Lyra (PSD) venceram as respectivas disputas estaduais. Leia a matéria completa em ohoje.com.

Aos colaboradores do O Hoje: Artigos para este espaço devem conter no máximo 4.000 caracteres e também podem ser divulgados no portal **ohoje.com**. São analisados os textos enviados, com foto e assinatura, para editor@ohoje.com.br. Cartas não podem ultrapassar 800 caracteres e o endereço para envio é o mesmo dos artigos. Mais informações podem ser obtidas pelo (62) 3095-8742.

Fabio Rodrigues-Pozzebom/ABr



Manutenção do bloqueio obriga empresas a encerrarem patrocínios com clubes e emissoras

União e bets entram em embate no STF sobre validade da proibição do setor

João César Almeida

A disputa em torno da medida provisória assinada pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) em 25 de setembro, que proibiu as apostas esportivas e os cassinos online no Brasil, chegou ao Supremo Tribunal Federal (STF). Enquanto operadoras, clubes de futebol e emissoras tentam suspender o texto sob o argumento de quebra de segurança jurídica, a Advocacia-Geral da União (AGU) defende a manutenção do bloqueio para conter a lavagem de dinheiro e os danos sociais e sanitários.

O embate corre na relatoria do ministro Luiz Fux, dentro de uma ação ajuizada em 2024 pela Confederação Nacional do Comércio (CNC). A Associação Nacional de Jogos e Loterias (ANJL) e o Instituto Brasileiro de Jogo Responsável (IBJR) pediram a derrubada imediata da norma e o retorno das regras vigentes desde 2024. As entidades sustentam que o setor emprega milhares de pessoas e apontam que a medida foi editada a nove dias das eleições, sem análise técnica ou estimativa de perda de arrecadação.

Nesta terça-feira (6), após o fim do prazo para saque nas plataformas encerrado na segunda-feira (5), a ANJL concordou com o pedido da AGU para uma audiência pública e manifestação da Procuradoria-Geral da República (PGR), mas reiterou o pleito por uma liminar. “Não se identifica um fato quantitativo novo, extraordinário e superveniente capaz de explicar a passagem de uma política pública de regulamentação intensiva para a necessidade constitucionalmente excepcional de proibição imediata do setor por medida provisória”, afirmam as associações na petição.

Na resposta enviada a Fux, a AGU argumenta que as leis de 2018 e 2023 foram insuficientes para barrar o crime organizado, citando relatório divulgado pela revista Veja sobre a movimentação de R\$ 7 bilhões por facções em plataformas clandestinas com uso de influenciadores. O órgão destaca ainda o salto de 140% nos atendimentos do Sistema Único de Saúde (SUS) ligados a jogo patológico entre 2018 e 2025, quase 1,3 milhão de pedidos de autoexclusão e um custo anual estimado em R\$ 30,6 bilhões na saúde pública.

Para o advogado Clodoaldo Moreira, professor da Universidade Federal de Goiás (UFG) e da Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC-GO), o pagamento de outorgas não garante às empresas o direito adquirido de operar por prazo indeterminado quando há razões de interesse público, mas abre debate sobre a quebra de confiança. “O Estado criou um mercado regulado, estabeleceu exigências, recebeu valores pelas outorgas e, pouco tempo depois, determinou a extinção das autorizações. Isso pode ser utilizado pelas empresas para sustentar que houve quebra abrupta da boa-fé objetiva e da segurança jurídica”, explica.

Embora a MP negue devolução de valores ou indenizações, o ponto pode ser questionado no STF mediante comprovação de investimentos não amortizados.

Segundo Moreira, o Supremo costuma ter controle restrito sobre os requisitos de relevância e urgência, mas avaliará a base técnica do governo e a proporcionalidade da proibição total.

Caso Fux conceda uma liminar, o ministro pode tanto restaurar provisoriamente a operação e a publicidade quanto modular a decisão, exigindo travas extras de fiscalização. Nos patrocínios com clubes e emissoras, cada contrato deverá ser analisado individualmente quanto a cláusulas de força maior e multas. **(Especial para O HOJE)**



Econômica

Lauro Veiga Filho

| economica@ohoje.com.br

Ganho de receita ajuda governo estadual a reduzir déficit primário

O governo estadual emulou no quarto trimestre deste ano praticamente o mesmo receituário fiscal adotado pela administração federal, apostando principalmente na alta das receitas para conter o déficit primário, com algum aperto nos gastos – um “modelo”, de resto, atacado acidamente pelo ex-governador como sinal de má gestão fiscal. No conceito primário, como sabem as raras leitoras e os raros leitores deste espaço, as contas do setor público consideram a diferença entre receitas e despesas, excluindo os valores destinados ao pagamento de juros e amortizações da dívida pública.

A receita primária total apresentou alta nominal de 11,80% na comparação entre o quarto bimestre deste ano e igual período do ano passado, o que se compara com uma inflação acumulada em 12 meses em Goiânia de 5,75% conforme o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) apurado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) na capital – o que sugere um ganho real entre 5,0% a 6,0% no período. Ainda sem descontar a variação dos preços, a receita avançou de R\$ 7,475 bilhões na soma de julho e agosto do ano passado para R\$ 8,357 bilhões em igual bimestre deste ano, um acréscimo de R\$ 882,166 milhões.

O incremento no bimestre, em termos absolutos, correspondeu a praticamente

44,0% de todo o aumento acumulado pelas receitas nos primeiros oito meses deste ano, em relação a idêntico intervalo de 2025. O dado sugere uma aceleração na tendência de elevação das receitas, considerando uma variação de 4,94% ao longo do primeiro semestre e a alta de 6,64% no acumulado entre janeiro e agosto. Nos oito meses iniciais deste ano, as receitas primárias totais atingiram R\$ 32,195 bilhões, frente a R\$ 30,190 bilhões no mesmo período do ano passado, num incremento de R\$ 2,05 bilhões.

Queda e desaceleração

As despesas primárias, excluídos os juros, recuaram 1,85% entre o quarto bimestre do ano passado e os mesmos dois meses deste ano, saindo de R\$ 8,945 bilhões para pouco menos de R\$ 8,780 bilhões, num corte de R\$ 165,434 milhões. Em consequência, a taxa de crescimento dos gastos efetivamente pagos, incluindo nessa conta igualmente restos a pagar processados e não processados também pagos, saiu de 4,06% no acumulado do primeiro semestre para apenas 2,44% em oito meses, sugerindo uma queda próxima de 3,0% em termos reais (ou seja, depois de descontada a inflação). Entre janeiro e agosto, o Estado gastou praticamente R\$ 33,410 bilhões neste ano, diante de R\$ 32,614 bilhões no ano passado, algo como R\$ 796,236 milhões a mais.

BALANÇO

❖ Com receitas em aceleração e despesas em baixa, o resultado primário no quarto bimestre despencou de pouco menos de R\$ 1,470 bilhão em julho e agosto de 2025 para R\$ 422,055 milhões neste ano, num tombo de 71,28% – o que correspondeu a uma redução de R\$ 1,048 bilhão no período.

❖ A queda do déficit primário no quarto bimestre foi equivalente a 86,67% da redução acumulada entre janeiro e agosto, quando o resultado negativo foi reduzido a praticamente metade do déficit observado nos oito meses iniciais do ano passado. Em valores não corrigidos pela inflação, o rombo caiu de R\$ 2,423 bilhões para R\$ 1,214 bilhão naquele período, indicando uma retração de 49,88% (algo como R\$ 1,209 bilhão a menos).

❖ Em relação à receita corrente líquida, o déficit primário encolheu de 8,33% nos oito meses iniciais de 2025 para 3,96% em igual período deste ano. Conforme já registrado, a redução do déficit refletiu a elevação de R\$ 2,005 bilhões nas receitas ao longo dos quatro primeiros bimestre deste ano (na comparação com igual período do ano passado), diante de um incremento de R\$ 796,236 milhões

para as despesas pagas.

❖ Na abertura dos dados das despesas, ainda que de forma muito parcial, as despesas com a folha de pessoal e encargos sociais continuaram avançando em ritmo inferior ao da inflação, demonstrando tendência de perda em termos reais. Apenas no quarto bimestre, o pagamento de salários aos servidores exigiu R\$ 4,160 bilhões, variando 3,79% diante de R\$ 4,008 bilhões em julho e agosto de 2025, algo como R\$ 151,957 milhões a mais. Mas, em termos reais, aqueles dados sugerem um recuo de quase 1,8%.

❖ No acumulado entre janeiro e agosto, a folha elevou-se de R\$ 15,490 bilhões no ano passado, perto de 47,5% da despesa primária total, para R\$ 16,274 bilhões neste ano, passando a responder por 48,7% do gasto total, muito embora a comparação entre os dois períodos mostre uma evolução de 5,07% (abaixo da inflação, portanto).

❖ As demais despesas correntes atingiram R\$ 11,284 bilhões entre janeiro e agosto deste ano, frente a R\$ 11,553 bilhões em igual período de 2025, demonstrando recuo de 2,32%, num corte de R\$ 268,582 milhões.

Quase 70,0% dessa queda (precisamente 69,60%), de toda forma, foram registrados no quarto bimestre, quando as demais despesas correntes somaram R\$ 2,905 bilhões diante de R\$ 3,092 bilhões nos mesmos dois meses do ano passado, expressando um corte de R\$ 186,933 milhões e queda nominal de 6,05%.

❖ A conta do investimento, que chegou a anotar algum incremento nos primeiros meses do ano, ao menos nominalmente, sofreu baixa de 8,52% no quarto bimestre, encolhendo de R\$ 1,306 bilhão para R\$ 1,195 bilhão, perto de R\$ 111,242 milhões a menos. O sinal manteve-se negativo no acumulado do ano, muito por conta dos cortes operados no quarto bimestre, que responderam por 83,31% da redução acumulada no ano até agosto. Em oito meses, portanto, o Estado reduziu o investimento em R\$ 133,525 milhões, em baixa de 3,96% quando comparado aos mesmos oito meses do ano passado.

❖ No período, o investimento saiu de R\$ 3,374 bilhões – algo como 11,59% da receita corrente líquida acumulada entre janeiro e agosto do ano passado – para R\$ 3,240 bilhões, passando a representar 10,56% da receita líquida. **(Especial para O HOJE)**

IMPACTO

Plataformas de apostas retiraram R\$ 4,7 bi por mês das famílias

O debate jurídico sobre as apostas online reflete o peso econômico da atividade. Levantamento feito pelo Comitê Nacional de Secretários de Fazenda dos Estados e do Distrito Federal (Comsefaz) aponta que as apostas drenaram R\$ 62,5 bilhões da renda das famílias brasileiras ao longo de 2025.

Segundo o estudo, entre outubro de 2024 e março de

2026, o setor provocou uma transferência líquida média de R\$ 4,7 bilhões por mês do orçamento doméstico para as plataformas.

De acordo com o ministro da Fazenda, Dario Durigan, após a publicação da MP em 25 de setembro, a movimentação diária das plataformas, antes estimada em mais de R\$ 600 milhões, praticamen-

te cessou.

Para a economista Greice Guerra, o setor agrava o orçamento doméstico e reduz o consumo no varejo. “Aposta não é investimento, é entretenimento. Esse entretenimento está endividando as pessoas e isso é muito preocupante”, afirma a economista. **(João César Almeida, especial para O HOJE)**

EXÉRCITO BRASILEIRO
41º BATALHÃO DE INFANTARIA MECANIZADO

MINISTÉRIO DA
DEFESA



AVISO DE LICITAÇÃO

Concorrência Eletrônica (nº 90001/2026)

A União, representada pelo 41º Batalhão de Infantaria Mecanizado (41º BI Mec), UASG 160102, faz saber que será realizada no dia 22/10/26, às 09:30 h (horário de Brasília), a licitação CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA do Tipo Menor Preço por Item nº 90001/2026, Contratação 65/2026, cujo objeto é contratação de empresa especializada para a construção da cobertura do Pavilhão Guarani do 41º BI Mec, em Jataí/GO. O edital e as condições do certame estão disponíveis no site <https://www.gov.br/compras/pt-br>. Maiores esclarecimentos serão fornecidos pelo e-mail: licitacao41bimec@gmail.com.

Em Goiânia, Flávio fala em maioria para fazer mudança na Constituição

Candidato do PL abriu segundo turno, na Capital, ao lado de Caiado, Daniel e do governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, ao propor uma nova constituinte no Brasil

Bruno Goulart

O candidato do PL à Presidência da República, senador Flávio Bolsonaro, escolheu Goiânia para dar a largada à campanha no segundo turno e afirmou que pretende usar a maioria de direita eleita para o Congresso Nacional para promover mudanças na Constituição. Durante evento realizado na tarde desta terça-feira (6), o senador disse que a nova composição da Câmara dos Deputados e do Senado será fundamental para um eventual governo do PL. A proposta, segundo o senador, é alterar a Constituição para “redemocratizar esse país” e fazer com que as instituições “voltem a respeitar a Constituição”.

“Uma maioria no Senado para fazer o presidente do Senado, uma maioria na Câmara para fazer o presidente da Câmara, para a gente mudar a Constituição, para a gente redemocratizar esse país, para as instituições voltarem a respeitar a Constituição”, afirmou. A fala foi feita diante de uma plateia formada por prefeitos, vereadores e lideranças políticas. Mais de 160 chefes de Executivos municipais goianos participaram do encontro, que também reuniu o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), o governador reeleito de Goiás, Daniel Vilela (MDB), o ex-governador Ronaldo Caiado (PSD), a senadora eleita Gracinha Caiado (UB) e o candidato à Presidência



Vittor Sales

“Vocês verão Jair Messias Bolsonaro colocando a faixa de presidente da República no filho”, disse o senador

cia do Congresso, senador Rogério Marinho (PL-RN).

Flávio classificou ainda o resultado eleitoral como uma demonstração da força da direita e voltou a atacar o PT e o presidente Lula da Silva. “Acabou para o PT, acabou para o Lula. Porque a gente vai ganhar essa eleição”, afirmou. Na avaliação do candidato, a nova composição do Legislativo cria condições políticas para avançar em propostas que dependem do Congresso e para promover alterações no funcionamento das instituições.

Propostas

A segurança pública foi um dos principais temas do discurso. Ao lado de Caiado, Flávio prometeu endurecer as leis contra organizações criminosas e afirmou que pretende se inspirar nas políticas adotadas em Goiás e São Paulo. Entre as propostas apresentadas está a construção de mais de meio milhão de vagas no sistema prisional e o aumento das penas para chefes de facções criminosas.

O candidato também defendeu que organizações como PCC, Comando Vermelho e milícias sejam classificadas como

terroristas. Segundo Flávio, os líderes dessas organizações poderiam permanecer presos por até 80 anos. Para crimes contra mulheres, o presidencialista afirmou que pretende ampliar as punições e estabeleceu como proposta pena de até 40 anos de prisão para agressores.

Outra bandeira apresentada foi a redução da maioridade penal. Flávio afirmou que adolescentes envolvidos em crimes considerados graves devem responder como adultos. “Menor de idade que estupra, que mata, que sequestra, que trafica tem que responder como gente grande”, disse. O senador também defendeu que pessoas com mais de 16 anos possam ter carteira de motorista, ao relacionar a medida ao fato de jovens dessa idade já terem direito ao voto.

Flávio também disse que vai trabalhar próximo dos municípios, ao destacar que as necessidades da população estão nas cidades. “É aqui que a pessoa vai buscar um médico, uma UBS. É aqui que a mulher vai buscar uma vaga na sua creche para poder deixar o seu filho em segurança, bem cuidado, bem alimentado, para poder trabalhar e levar

dignidade para dentro da sua casa”, afirmou.

O evento também marcou a aproximação entre Flávio e Ronaldo Caiado, que disputou a Presidência da República pelo PSD no primeiro turno e terminou na quinta posição, com 2.605.148 votos, 2,18% da votação válida. O ex-governador declarou apoio ao candidato do PL e entregou a Flávio uma agenda com compromissos e propostas de seu plano de governo.

Flávio afirmou que existe ampla convergência entre as duas plataformas. “Esse rol de critérios programáticos que ele me entregou aqui, a gente concorda em praticamente 115% do que está aqui”, afirmou o senador. O candidato do PL ainda citou a segurança pública de Goiás como uma referência para seu eventual governo. Durante o evento, apoiadores passaram a chamar Caiado de “ministro”, em uma sinalização sobre a possibilidade de o ex-governador ocupar espaço em um eventual governo do filho do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL).

Duro com Flávio

Caiado também aproveitou

o discurso para reconhecer que foi duro com Flávio durante a campanha do primeiro turno. O ex-governador afirmou que suas críticas ocorreram porque tinha o objetivo de vencer a eleição presidencial. “Eu não entro na campanha morto, eu entro na campanha duro. Eu, sim, excedi nas minhas críticas, mas você sabe que eu queria ser presidente”, disse.

O governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, também participou do ato e reforçou a defesa do legado político do ex-presidente Jair Bolsonaro. Em discurso, afirmou que Bolsonaro foi “calado”, “trancado” e “injustiçado”, mas que sua influência continua presente entre os apoiadores. “Esse movimento é imparável. E esse movimento vai mudar o Brasil”, declarou.

No final do discurso, Flávio voltou a apresentar a eleição como uma disputa entre a direita e o PT. Disse ser um “empacado” para que o Brasil não siga o caminho da Venezuela e afirmou que sua candidatura representa uma reação ao que chamou de avanço de grupos que poderiam ameaçar o País. **(Especial para O HOJE)**

PÓS-ELEIÇÃO

Marconi diz que irá fiscalizar governo e cobrar promessas

O ex-governador Marconi Perillo (PSDB) afirmou que continuará na vida pública de Goiás após as eleições de 2026. O tucano garantiu que irá fiscalizar a gestão do governador reeleito Daniel Vilela (MDB) e irá cobrar o cumprimento das promessas apresentadas pelo emedebista durante a campanha.

“Seguirei fiscalizando e cobrando todas as promessas que foram feitas na campanha pelo governador eleito. Jamais vou torcer contra. Agirei de forma altaneira, de forma independente, e vou defender sempre, em primeiro lugar, os interesses da população, principalmente dos hipossuficientes”, afirmou Marconi.

Durante a campanha, o ex-governador percorreu os 246 municípios de Goiás, manteve contato direto com os eleitores e apresentou propostas para áreas como saúde, educação, segurança pública, habitação e infraestrutura. Marconi também centrou sua candidatura



Divulgação

“Seguirei fiscalizando e cobrando todas as promessas que foram feitas na campanha pelo governador eleito”, disse Marconi

no legado dos quatro mandatos em que governou o Estado.

Nesta semana, ao comentar o resultado eleitoral, Marconi afirmou ter orgulho dos votos recebidos e disse que o PSDB enfrentou uma eleição em condições que classificou como desiguais.

“Muito orgulho”

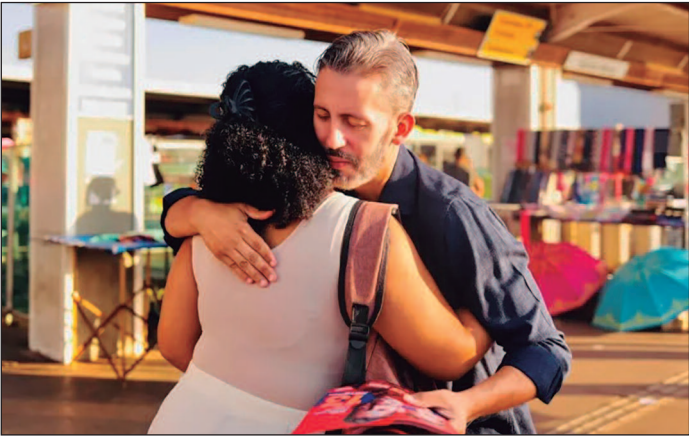
“Tenho muito orgulho dos votos que recebi, porque o PSDB lutou praticamente sozinho nesta eleição, enfrentando a máquina do governo, pressões, compra de pesquisas, armadilhas e isolamento político. Minha his-

tória não começou nesta eleição e não será apagada por ela”, afirmou. O tucano recebeu 8,69% dos votos válidos e terminou no 4º lugar a disputa pelo Palácio das Esmeraldas.

“Eleição se ganha e se perde. Legado se constrói

ao longo de uma vida. Continuarei defendendo Goiás e fazendo aquilo que sempre fiz: participando da vida pública, ouvindo as pessoas e cobrando resultados de quem governa”, concluiu. **(Thiago Borges, especial para O HOJE)**

Jr Rosa



Petista afirma que pretende reunir lideranças de oposição no segundo turno

“Vamos formar uma frente ampla”, diz Grass no DF

O candidato ao Governo do Distrito Federal Leandro Grass (PT) iniciou uma rodada de conversas com adversários que participaram do primeiro turno para ampliar sua base de apoio na disputa pelo Palácio do Buriti. Após o resultado das urnas, o petista afirmou que pretende construir uma “frente ampla, democrática, em defesa de Brasília” e buscar o apoio de lideranças políticas, parlamentares e eleitores de diferentes grupos.

Grass afirmou que já entrou em contato por telefone com Paula Belmonte (PSDB), Kiko Caputo (Novo) e Ricardo Cappelli (PSB), além de outros candidatos que participaram da primeira etapa da eleição. Segundo o petista, Cappelli já declarou apoio à candidatura de Grass para o segundo turno.

“Hoje é um dia de agradecer a todos que nos apoiaram, que votaram em mim e que desejaram a mudança de Brasília, mas também de iniciar os diálogos para formar uma frente ampla, democrática, em defesa de Brasília”, afirmou.

O candidato disse que pretende ampliar as conversas com deputados eleitos, dirigentes partidários e lideranças que estiveram em outras candidaturas no primeiro turno. A estratégia, segundo Grass, é dialogar especialmente com eleitores que votaram em nomes de oposição à atual gestão. **(Jéssica Nascimento, especial para O HOJE)**



Esplanada

Leandro Mazzini | reportagem@colunaesplanada.com.br
Com Alexandre Braz

Corrida do Poder

Em se tratando de Poder em Brasília, ninguém quer perder tempo mesmo diante de indefinições eleitorais. A estratégia é se antecipar. Com essa aposta, a Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA) – a mais poderosa do Congresso, com quase 200 deputados e senadores – se reúne com o presidente Flávio Bolsonaro (PL) hoje para apresentar duas sugestões ministeriais ao seu eventual Governo. A FPA quer deixar à mesa o nome do deputado federal Pedro Lupion (Rep-PR), que foi reeleito, para o Ministério da Agricultura. Segundo fontes da Frente, ele tem o aval da ex-ministra e senadora Teresa Cristina. Outro nome do grupo que será levado a Flávio é o de Mauro Mendes (União-MT), ex-governador de Mato Grosso e eleito senador no domingo. Ele será indicado na lista para o Ministério de Minas e Energia, caso Flávio seja eleito. Mauro também é um plano para o MPA. Pelo visto, essa turma da lavoura está arando forte a terra que lhe convém. São duas entre as mais importantes pastas.

Perdeu o timing

Tardiamente o presidente Lula da Silva foi orientado a criticar o Supremo Tribunal Federal. O PT e o staff já sabiam de pesquisas qualitativas que o pronunciamento dele em defesa da Corte foi entendido como tentativa de blindagem do ministro Alexandre de Moraes, o mais enrolado dos togados no tribunal. O resultado apareceu domingo.

Nova era

Nas sedes dos partidos, é consenso: As urnas provaram que o político tradicional morreu para a população. Além da derrota significativa de ex-poderosos para o Senado e Governos, há nova era: o do candidato influenciar e a daqueles que fazem campanha pelas redes sociais. O perfil mudou, resta saber se essa turma vai saber trabalhar na gestão pública, que não é um entretenimento como as páginas de Facebook e Instagram.S

Novas faces

Entre os eleitos dessa nova era estão o sobrinho da ex-presidente Dilma Rousseff, Pedro Rousseff (PT) para federal em Minas, onde se elegeu também para a Câmara Gleidson Azevedo (Rep), irmão do governador eleito, Cleitinho. Em SP a surpresa veio com Eduarda Campopiano (PL), com quase 2 milhões de votos.

Encontrão da OAB

A OAB começa a fechar o time de palestrantes da 25ª Conferência Nacional da Advocacia Brasileira, que será realizada de 23 a 25 de novembro, em Salvador. Entre os confirmados estão o ministro do STF Luiz Fux, a ministra do STJ Daniela Teixeira, o criminalista Aury Lopes Jr., a jurista Vera Lúcia Araújo – que receberá a Medalha Rui Barbosa – e o influenciador Tiago Brunet.

ES: PSD & Rep

Eleito prefeito de Colatina com 40% dos votos em 2024, Renzo Vasconcelos – presidente do PSD no ES – reforçou apoio ao candidato a governador Lorenzo Pazolini (Rep), que saiu na frente contra o governador Ricardo Ferraço (MDB). Ex-prefeito de Vitória, Pazolini tem investido cada dia mais no interior. Colatina deu 37.237 votos a ele (49,65%), onde o governador Ferraço conquistou 25,96% (16.122 votos).

Ponto Final

Imaginem um aplicativo ruim, mas ruim mesmo, Ruim com R. É o app do e-Gov, malfeito e que trava vez em quando. O serviço de assinatura digital está em manutenção dia sim, outro também. E pior, esse app sabe tudo da sua vida e em nada te ajuda. **(Especial para O HOJE)**

Lula reúne gestores do Nordeste para definir estratégias no 2º turno

Presidente, que é candidato à reeleição, discute campanha na etapa final com governadores do Nordeste

Otávio Augusto

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva, candidato do PT à reeleição, se reuniu nesta terça-feira (6) com governadores petistas eleitos no primeiro turno no Nordeste. O encontro ocorreu no Palácio da Alvorada, em Brasília, e teve como objetivo discutir estratégias para a campanha presidencial no segundo turno.

Participaram da reunião governadores da Bahia, do Ceará e do Piauí. Senadores da base aliada também fizeram parte das conversas. Além da eleição presidencial, os parlamentares discutem a agenda do Senado, que se prepara para analisar uma Proposta de Emenda à Constituição (PEC) que prevê o fim da escala de trabalho 6x1.

O governador do Ceará, Elmano de Freitas (PT), afirmou que a reunião foi feita para definir as prioridades da campanha de Lula no estado durante o segundo turno.



Paulo Pinto/ABR

Participam da reunião governadores da Bahia, do Ceará e do Piauí. Senadores da base aliada também fizeram parte das conversas

Segundo Elmano, a estratégia envolve buscar eleitores que não participaram da votação, votaram em branco ou nulo e também aqueles que escolheram outros candidatos no primeiro turno.

“Vamos conversar com eleitores do Ceará que votaram em branco, nulo, quem não votou e até quem votou por outro candidato”, afirmou o governador antes de participar do encontro.

Também participaram da reunião os senadores cearenses Camilo Santana (PT) e Cid Gomes (PSB). No primeiro tur-

no, Lula recebeu 63,29% dos votos válidos no Ceará. Flávio Bolsonaro (PL), adversário do petista no segundo turno, ficou com 31,27% no Estado.

Bahia prepara mobilização

O governador da Bahia, Jerônimo Rodrigues (PT), também participou do encontro com Lula no Palácio da Alvorada. Reeito no primeiro turno, o governador afirmou que pretende mobilizar eleitores, parlamentares e prefeitos dos municípios baianos para ampliar a votação de Lula na se-

gunda etapa da eleição.

A Bahia foi outro Estado nordestino em que Lula terminou o primeiro turno à frente de Flávio Bolsonaro. O petista recebeu 64,41% da votação baiana. Jerônimo chegou disposto a discutir com Lula e os demais participantes as ações que serão adotadas na Bahia durante as próximas semanas de campanha.

Além dos governadores, senadores da base aliada participaram da agenda no Palácio da Alvorada. A reunião ocorre em meio à preparação do Senado para analisar a

PEC que prevê o fim da escala 6x1. Dessa forma, as conversas desta terça-feira envolvem tanto a disputa presidencial quanto a articulação política no Congresso.

No segundo turno, Lula e Flávio Bolsonaro disputam a Presidência da República. A campanha entra agora em uma nova etapa, na qual os candidatos buscam ampliar a votação obtida no primeiro turno e conquistar eleitores que escolheram outras candidaturas ou não participaram da votação. **(Especial para O HOJE)**

Celina Leão prevê R\$ 50 milhões para mais de 3 mil cirurgias no DF

Governadora se reuniu com representantes da rede privada para ampliar a oferta de procedimentos e reduzir o tempo de espera na rede pública

Thais Muniz

A governadora do Distrito Federal e candidata à reeleição, Celina Leão (PP), prevê um investimento de R\$ 50 milhões em um novo edital para ampliar a oferta de cirurgias na rede pública. A estimativa é que os recursos possibilitem mais de 3 mil procedimentos no Distrito Federal, principalmente na área de ortopedia.

A proposta foi discutida nesta terça-feira (6), durante uma reunião com representantes do setor privado de saúde, no Salão Nobre do Palácio do Buriti. Celina Leão pediu a participação das entidades privadas nos editais que serão destinados à realização dos procedimentos.

A estratégia também inclui cirurgias de ginecologia e otorrinolaringologia. Com a contratação de serviços particulares, o governo pretende utilizar a estrutura já disponível no setor enquanto amplia a rede pública. “Eu não posso deixar um paciente esperando dez anos de cirurgia”, afirmou Celina Leão durante o encontro.

Além do novo edital, o Governo do Distrito Federal trabalha na expansão da própria estrutura de atendimento. De acordo com Celina Leão, estão previstos investimentos em cinco novos hospitais e sete novas Unidades de Pronto Atendimento (UPAs).

A governadora afirmou que a ampliação da rede pública ocorre de forma gradual. Por isso, a utilização de serviços



Luh Fiuza

Com a contratação de serviços particulares, o GDF pretende utilizar a estrutura já disponível no setor enquanto amplia a rede pública

privados é apresentada como uma alternativa para aumentar a quantidade de procedimentos realizados no período de expansão. “Você não consegue crescer a rede pública do dia para a noite, mas nós temos, ao mesmo tempo que nós fazemos a complementaridade, investimentos em mais cinco novos hospitais e sete novas UPAs”, disse.

A reunião também tratou do número de pacientes que não comparecem às cirurgias agendadas. Entre os fatores discutidos estão as dificuldades de transporte enfrentadas por pessoas que precisam realizar os procedimentos.

Reduzir tempo de espera

Durante o encontro, Celina Leão afirmou que a prioridade da gestão é diminuir o período de espera dos pacientes, e não eliminar definitivamente as filas do sistema público. “A gente não pode falar em zerar a fila. Eu zero

hoje e amanhã tem consulta, então outra pessoa volta para a fila. O que defendemos é o tempo de espera, que precisa ser razoável”, afirmou.

A governadora também defendeu que o tempo de espera na rede pública se aproxime daquele encontrado na rede particular, considerando a complexidade de cada procedimento.

Outra medida citada na reunião foi a implantação de um novo sistema de regulação integrado à plataforma de Goiás. A proposta prevê a interoperabilidade entre as redes e a possibilidade de facilitar o atendimento de pacientes da região metropolitana. O edital com previsão de R\$ 50 milhões ainda depende da adesão dos prestadores privados aos procedimentos definidos pelo Governo do Distrito Federal.

Segundo turno no DF

Além da agenda relacio-

nada à saúde, Celina Leão está em campanha pelo segundo turno da eleição para o Governo do Distrito Federal. A governadora terminou a primeira etapa da disputa com 49,93% dos votos válidos e vai enfrentar Leandro Grass (PT), que obteve 34,47%.

No cenário nacional, Celina Leão declarou apoio a Flávio Bolsonaro (PL) na disputa presidencial. Em reunião com representantes do Progressistas e do União Brasil, a governadora afirmou que o apoio será adotado pelas siglas em todo o País. “Não tem nenhum estado que não vai estar fechado com Flávio Bolsonaro. Fechamos a questão sem exceção de nenhum Estado”, declarou Celina.

A governadora afirmou ainda que o apoio busca alcançar eleitores que ainda não decidiram o voto no segundo turno da eleição presidencial. **(Especial para O HOJE)**

GRUPO
O HOJE

Quer receber a **edição digital** do jornal O Hoje direto no seu **WhatsApp**?
Entre em contato no **62 9964-8719** e receba o conteúdo com acesso **ilimitado e assinatura sem custo.**

TRANSFORMANDO A VIDA DE QUEM LÊ.



VILA defende liderança no OBA

Roberto Correa/VNFC

Tigrão volta a jogar diante da torcida contra o Cuiabá e tenta manter o primeiro lugar na Série B

Luiz Felipe Pereira

Em momentos distintos na tabela, Vila Nova e Cuiabá se enfrentam nesta quarta-feira, às 20h30, no Estádio Onésio Brasileiro Alvarenga (OBA), em Goiânia, pela 32ª rodada da Série B do Campeonato Brasileiro.

O Vila Nova chega ao confronto embalado pela vitória por 1 a 0 sobre o Botafogo-SP, em Ribeirão Preto. O resultado fez o time goiano chegar aos 57 pontos e retomar a liderança da competição, com um ponto de vantagem sobre o Juventude e três em relação ao Novorizontino. Em 31 partidas, a equipe soma 17 vitórias, seis empates e oito derrotas, com 44 gols marcados e 31 sofridos.

Além da liderança, o Tigre atravessa uma sequência de dez jogos sem perder, com sete vitórias nesse período. A boa fase mantém o time entre os dois primeiros colocados, faixa que garante acesso direto à elite nacional na próxima temporada. Restando sete rodadas para o fim da primeira fase, cada ponto passa a ter peso ainda maior na disputa pelo acesso e pelo título.

O técnico Guto Ferreira, porém, terá desfalques importantes. Rafa Silva, Dellatorre e Breno Bora estão entregues ao



Vila Nova volta ao OBA para enfrentar o Cuiabá e tenta manter a liderança da Série B

departamento médico. Rafa passou por uma artroscopia, enquanto Dellatorre trata uma lesão muscular e Breno Bora se recupera de um problema no joelho.

Do outro lado, o Cuiabá ocupa a 10ª posição, com 46 pontos, e chega ao confronto após vencer a Ponte Preta por 2 a 0, na Arena Pantanal. O triunfo deixou o Dourado seis pontos atrás do Atlético-GO, sexto colocado e primeiro time dentro da zona de classificação aos playoffs de acesso.

A campanha cuiabana tem 11 vitórias, 13 empates e sete derrotas, com 32 gols marcados e 25 sofridos. Para o time mato-grossense, o duelo no OBA representa uma oportunidade de reduzir ainda mais a diferença para o G-6 e manter viva a possibilidade de brigar pelo acesso nas rodadas finais.

O técnico Eduardo Barros terá o retorno do zagueiro Victor Mendes, que cumpriu suspensão. João Basso iniciou o processo de transição após uma lesão muscular e será avaliado pela comissão técnica. Marcelo Carné, Marcos Júnior e Alan Empereur seguem fora por problemas físicos.

No primeiro turno, o Cuiabá levou a melhor por 1 a 0, em partida disputada em 14 de junho, na Arena Pantanal. O retrospecto recente também mostra equilíbrio: nos últimos cinco encontros, foram duas vitórias do Dourado, uma do Vila Nova e dois empates. **(Especial para O Hoje)**

FICHA TÉCNICA

	Vila Nova-GO x Cuiabá-MT 
32ª rodada da Série B	
Data: 7 de outubro de 2026. Horário: 20h30. Local: Estádio Onésio Brasileiro Alvarenga (OBA), em Goiânia. Árbitro: Maguielson Lima Barbosa. VAR: José Cláudio Rocha Filho.	
Vila Nova: Helton Leite; Hayner, Tiago Pagnussat, Douglas Mendes e Higor; Dudu, João Vieira, Marquinhos Gabriel e Éverton Galdino; Janderson e André Luís.	Cuiabá: João Carlos; Igor Inocêncio, Luís Soares, Calebe e Eric; Raul, David Miguel e Lorenzo; Jean Dias, Fábio Gomes e Kauan Cristtyan.
Técnico: Guto Ferreira.	Técnico: Eduardo Barros.

CAMINHO PARA 2032

Brisbane 2032 revela logomarca dos Jogos Olímpicos e Paralímpicos

A organização dos Jogos Olímpicos e Paralímpicos de Brisbane 2032 apresentou oficialmente as novas logomarcas que representarão o evento nos próximos anos. Os emblemas foram revelados em cerimônia realizada na Austrália e têm como principal inspiração a cacatua, ave nativa bastante associada à identidade cultural e ambiental do país.

A versão olímpica utiliza uma cacatua rosa estilizada, enquanto a paralímpica traz uma cacatua-de-crista-amarela. Segundo os organizadores, os desenhos também fazem refe-

rência à chama olímpica, ao estado de Queensland e ao ano de 2032, além de incorporarem elementos ligados aos povos originários australianos.

De acordo com os responsáveis pelo projeto, a escolha da cacatua ocorreu após a análise de diversas propostas que buscavam representar a essência de Brisbane e de Queensland. O objetivo é que a marca transmita características associadas à região, como diversidade, descontração, hospitalidade e conexão com a natureza. **(Luiz Felipe Pereira, especial para O Hoje)**

Comitê Olímpico Internacional e Bird life Austrália



Nova identidade visual dos Jogos de Brisbane 2032 foi apresentada após vazamento antecipado nas redes sociais

CONFRONTO DIRETO

Atlético-GO visita o CRB de olho no G-6 da Série B

Raphael Teixeira/ACG

O Atlético-GO volta a campo nesta quarta-feira (7) para mais um compromisso decisivo na Série B do Campeonato Brasileiro. O Dragão enfrenta o CRB, às 19h30, no Estádio Rei Pelé, em Maceió, pela 32ª rodada da competição. O confronto coloca frente a frente duas equipes que seguem na disputa por um lugar no grupo de acesso à elite do futebol brasileiro.

A equipe comandada por Roger Silva chega embalada após vencer o América-MG na rodada passada e consolidar sua presença no G-6. O resultado aumentou a confiança do elenco rubro-negro, que vive um dos melhores momentos da temporada e busca manter a sequência positiva longe de Goiânia.

Com a reta final do campeonato se aproximando, cada ponto passou a ter peso ainda maior na luta pelo acesso. Por isso, o Atlético-GO trata o duelo em Alagoas como uma oportu-



Atlético-GO enfrenta o CRB nesta quarta-feira (7), no Estádio Rei Pelé, em duelo importante na parte de cima da tabela

nidade de abrir vantagem sobre um concorrente direto e fortalecer sua posição na tabela.

O CRB também entra pressionado pela necessidade de pontuar. A equipe alagoana faz campanha competitiva e segue próxima da zona de classificação, tornando o confronto um verdadeiro duelo de seis pontos. Jogando diante de sua torcida, o Galo aposta no fator casa para tentar di-

minuir a diferença para os adversários diretos.

No Atlético-GO, Roger Silva deve manter a base da equipe que venceu na última rodada. O treinador encontrou maior equilíbrio defensivo nas últimas semanas e tem apostado na força coletiva do elenco para sustentar a reação rubro-negra no campeonato. **(Luiz Felipe Pereira, especial para O Hoje)**

FICHA TÉCNICA

	CRB x Atlético-GO 
Competição: Campeonato Brasileiro Série B – 32ª rodada	
Data: 7 de outubro de 2026. Horário: 19h30. Local: Estádio Rei Pelé, Maceió-AL. Árbitro: Pierry Dias dos Santos (RJ). VAR: Adriano Milczvski (PR)	
CRB: Vitor Caetano; Hereda, Bressan, Lyncon e Reversion; Pedro Castro, Crystopher e Danielzinho; Thiaguinho, Mikael e Dadá Belmonte.	Atlético-GO: Paulo Vítor; Ewerthon, Adriano Martins, Junior Barreto e Guilherme Lopes; Netinho, Peixoto e Marrony; Gustavo Maia, Gustavo Coutinho e Geovany Soares.
Técnico: Fábio Mathias.	Técnico: Roger Silva



Dados do Anuário de Segurança Pública apontam crescimento dos registros de produção, posse e distribuição de material de abuso sexual infantil

Divulgação/PC-GO

Crimes digitais contra crianças crescem 25,3% em todo o Estado

Operação prende 4 por armazenamento e compartilhamento de material de abuso sexual infantil

Anna Salgado

A Delegacia Estadual de Repressão a Crimes Cibernéticos (DERCC) prendeu em flagrante quatro pessoas durante a Operação Argos Infantis, deflagrada em Goiânia, Senador Canedo e Joviânia para investigar o armazenamento e o compartilhamento de material de abuso sexual infantil. A ação ocorre em meio ao crescimento dos crimes cometidos por meio de tecnologias digitais no Brasil. Dados do Anuário Brasileiro de Segurança Pública 2026 apontam que os registros de produção, posse ou distribuição de material de abuso sexual infantil chegaram a 4.063 casos em 2025, alta de 25,3% em relação ao ano anterior e de 176,7% em comparação com 2021.

A ofensiva policial em Goiás ocorre após outras ações voltadas ao combate a crimes dessa natureza. Em março de 2026, a Polícia Federal deflagrou a Operação Guardião Digital em 17 Estados, incluindo Goiás, com o cumprimento de 34 mandados de busca e apreensão contra pessoas investigadas por comércio e compartilhamento de arquivos de violência sexual infan-



StockPlanets

ECA Digital passou a estabelecer novas obrigações para plataformas na proteção de crianças e adolescentes no ambiente virtual

tojuvenil.

Também em Goiás, o Ministério Público Federal (MPF) obteve a condenação de um homem a mais de 50 anos de prisão pela Justiça Federal após a comprovação de 48 crimes relacionados à produção, ao armazenamento e ao compartilhamento de imagens de abuso na internet. Entre as vítimas estava o próprio sobrinho.

Segundo o delegado Gui-

lherme de Sá Carneiro, responsável por investigações cibernéticas em Goiás, o armazenamento desse tipo de conteúdo é considerado crime hediondo e inafiançável. “É importante dizer que o simples armazenamento é um crime hediondo, e não de pouca relevância, porque atrás de cada imagem existe uma vítima que sofreu uma violência”, afirmou.

Crimes sexuais também avançam no ambiente digital

Dados do Anuário Brasileiro de Segurança Pública 2026 mostram que Goiás registrou, em 2025, 3.929 casos de estupro e estupro de vulnerável, com taxa de 52,9 registros para cada 100 mil habitantes. Desse total, 3.181 ocorrências foram classificadas como estupro de vulnerável, que envolve víti-

mas menores de 14 anos ou pessoas incapazes de consentir. A taxa estadual foi de 42,8 casos por 100 mil habitantes.

No recorte de meninas e mulheres, foram registrados 2.655 estupros de vulnerável e 687 estupros de adultas, totalizando 3.342 vítimas do sexo feminino e taxa de 88,9 casos por 100 mil mulheres. Considerando crianças e adolescentes de 0 a 17 anos, Goiás contabilizou 2.696 vítimas de crimes sexuais em 2025.

No cenário nacional, os registros de produção, posse ou distribuição de material de abuso sexual infantil, previstos nos artigos 240 a 241-C do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), chegaram a 4.063 casos em 2025. O número representa crescimento de 25,3% em relação a 2024 e de 176,7% desde 2021.

No mesmo período, os registros de aliciamento de crianças para fins libidinosos, previsto no artigo 241-D do ECA, cresceram 12,4%, chegando a 2.464 casos. A exploração sexual infantil teve aumento de 14,3%, com 1.281 registros, enquanto a intimidação sistemática virtual, conhecida como cyberbullying, cresceu 61,4%, alcançando 677 casos.

Exposição nas redes amplia debate sobre imagem

A presença de crianças e adolescentes na internet também envolve o compartilhamento de imagens por familiares. Dados citados no levantamento apontam que 85% dos jovens entre 10 e 17 anos acessam a internet várias vezes ao dia e 96% mantêm ao menos um perfil em redes sociais.

Nesse contexto, o sharenting, termo utilizado para definir o compartilhamento, por pais ou responsáveis, de imagens, vídeos e informações sobre os filhos na internet, passou a integrar o debate sobre exposição de menores no ambiente digital.

Segundo a advogada familiarista Ana Luísa Lopes Moreira, fotos de festas, viagens e situações cotidianas, quando não envolvem monetização ou conteúdo erótico, podem estar

inseridas no exercício regular do poder familiar e da liberdade de expressão.

A situação, conforme a especialista, muda quando a exposição passa a integrar uma atividade econômica. “O alerta surge quando a exposição passa a gerar engajamento profissional estruturado ou monetização baseada na imagem da criança”, afirmou.

Rotinas fixas de gravação, parcerias publicitárias, recebimento de produtos em troca de divulgação e geração de receita por visualizações estão entre as situações citadas pela advogada. Nesses casos, segundo Ana Luísa, é necessária a obtenção de alvará judicial para trabalho infantojuvenil.

A medida busca garantir que a atividade não prejudique o lazer, a vida escolar e a saúde

mental do menor, além de assegurar que os rendimentos sejam aplicados em benefício da própria criança ou adolescente.

ECA Digital estabelece novas obrigações para plataformas

A Lei nº 15.211/2025, conhecida como ECA Digital ou “Lei Felca”, entrou em vigor em 17 de março de 2026. A aprovação da legislação ocorreu após a tramitação de projeto no Congresso Nacional e ganhou repercussão com um vídeo publicado em agosto de 2025 pelo influenciador Felipe Bressanim Pereira, conhecido como Felca.

A legislação estabelece novas obrigações para empresas de tecnologia relacionadas à proteção de crianças e adoles-

centes. O simples preenchimento da opção “tenho 18 anos” deixa de ser suficiente, e as plataformas devem adotar métodos eficazes de verificação de idade e fornecer sinais de faixa etária por meio de APIs seguras.

Também fica proibida a criação de perfis comportamentais e o direcionamento de anúncios comerciais a crianças e adolescentes com base em rastreamento de dados ou análise emocional. A legislação proíbe ainda a monetização e o impulsionamento de conteúdos que retratem menores de forma erotizada, sexualmente sugestiva ou em contextos próprios do universo adulto.

Mecanismos que induzem ao uso compulsivo, como rolagem infinita e reprodução automática de vídeos, ficam

proibidos para contas de menores. Em jogos eletrônicos, as loot boxes, caixas de recompensa pagas, também foram proibidas para o público infantojuvenil.

Contas de usuários de até 16 anos devem estar vinculadas às de um responsável legal, com acesso a painéis gratuitos de controle de tempo, bloqueio de compras e gestão de contatos em língua portuguesa.

Para regulamentar o cumprimento das regras, o Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP) publicou a Portaria nº 1.312/2026, que estabelece o funcionamento do Centro Nacional de Proteção à Criança e ao Adolescente (CNCA), integrado à Diretoria de Combate a Crimes Cibernéticos da Polícia Federal. **(Especial para O HOJE)**

Chegada das chuvas faz preocupação com aumento dengue no Estado subir

Divulgação/Prefeitura de Goiânia

Estado soma mais de 103 mil casos confirmados de dengue e 81 mortes em 2026; em Goiânia, confirmações cresceram 20,8% em relação ao ano passado

Renata Ferraz

Com o início do período chuvoso e a combinação de temperaturas elevadas com maior disponibilidade de água, Goiânia entra em uma fase de atenção redobrada para a proliferação do *Aedes aegypti*, mosquito transmissor da dengue, chikungunya e zika. Além do combate direto ao vetor, o cenário reforça a necessidade de ações de zeladoria urbana, como limpeza de lotes, retirada de resíduos, poda de mato e manutenção de bocas de lobo e galerias pluviais.

Dados do Informe Epidemiológico de Arboviroses da Secretaria Municipal de Saúde (SMS), divulgado em 30 de setembro, mostram que Goiânia chegou à Semana Epidemiológica 38 de 2026 com 38.985 casos notificados de dengue e 33.364 confirmados. No mesmo período de 2025, eram 32.159 notificações e 27.615 confirmações. O número de casos confirmados cresceu 20,8%, com 5.749 registros a mais neste ano.

A chikungunya também apresentou forte crescimento. Até a mesma semana epidemiológica, foram 903 casos notificados e 763 confirmados em 2026. Em 2025, eram 264 notificações e 166 confirmações. A alta nos casos confirmados chega a 359,6%. O informe registra ainda um óbito confirmado pela doença neste ano, enquanto não houve mortes em 2025.

Segundo o superintendente de Vigilância em Saúde de Goiânia, Flávio Toledo, a Prefeitura iniciou ainda em março a preparação dos agentes de combate às endemias para o período de maior risco. As



Além das ações da Saúde, serviços de limpeza urbana buscam reduzir pontos que podem acumular água e favorecer a reprodução do mosquito

equipes passaram por capacitações e tiveram as ações intensificadas com a chegada das chuvas.

Uma das estratégias utilizadas pelo município é a instalação de aproximadamente 25 mil armadilhas para monitoramento do *Aedes aegypti*. Os dados obtidos ajudam a identificar as regiões que precisam de maior atenção. A atuação também é definida a partir dos dados epidemiológicos, com reforço das equipes nos locais que concentram mais notificações.

Na Semana Epidemiológica 38, o Parque Atheneu apareceu como a área com maior concentração de casos, seguido por Urias Magalhães, Pedro Ludovico e Jardim Novo Mundo. De acordo com Toledo, isso não significa que as demais regiões deixem de ser atendidas, mas que esses locais recebem uma intensificação das ações.

Quando um caso de dengue é notificado, os agentes realizam os chamados bloqueios. As equipes vão até o endereço, vistoriam o quarteirão em busca de possíveis criadouros e podem realizar a aplicação de inseticida na região para interromper a transmissão.

A prevenção, porém, não

depende apenas do poder público. Entre as orientações estão eliminar recipientes com água parada, manter caixas-d'água fechadas, limpar quintais e calhas e evitar o descarte irregular de resíduos.

A infraestrutura urbana também tem papel importante nesse processo. Dados da Secretaria Municipal de Infraestrutura Urbana (Seinfra) mostram que, entre janeiro e setembro de 2026, foram limpas 13.561 bocas de lobo em Goiânia. No período, também foram desobstruídos 49.529 metros de ramais e galerias de água pluvial, realizadas 4.495 vistorias técnicas e 795 limpezas de bueiros e pontes.

Serviços preventivos

Com a chegada das chuvas, a Seinfra informou que intensificou os serviços preventivos e corretivos no sistema de drenagem. Por meio da Gerência de Conservação e Obras de Arte (GERCOA), as equipes atuam na limpeza e desobstrução de bocas de lobo, bueiros, galerias, canais, córregos e outras estruturas. Segundo a pasta, o planejamento prioriza pontos com histórico de alagamento e regiões de maior risco. Goiânia possui 134 pontos de alagamento identificados

pela Defesa Civil, utilizados como referência para a definição das ações.

Durante os serviços, as equipes também encontram estruturas obstruídas por lixo, terra, folhas, entulho e outros resíduos descartados de forma inadequada. Segundo a Seinfra, esse material reduz a capacidade de escoamento da água e pode contribuir para alagamentos. Nesses locais, são realizadas a retirada dos resíduos, limpeza e desobstrução das estruturas e, quando necessário, manutenção ou recuperação dos dispositivos.

O último levantamento do Índice Rápido do *Aedes aegypti* (LIRAA), realizado entre 18 e 22 de maio, classificou Goiânia como de baixo risco, com Índice de Infestação Predial de 0,8%. Dos 74 estratos analisados, 53 (71,6%) estavam em baixo risco, 19 (25,6%) em médio risco e dois (2,7%) em alto risco.

Enquanto Goiânia mantém as estratégias tradicionais de vigilância, Anápolis iniciou nesta segunda-feira (5) a liberação dos chamados Wolbitos, mosquitos *Aedes aegypti* que carregam a bactéria *Wolbachia*. A iniciativa integra o Método Wolbachia, que busca reduzir a capacidade do mosquito de transmitir os vírus da dengue,

zika e chikungunya.

Mais de 5 mil pontos foram mapeados em Anápolis para receber recipientes com ovos dos Wolbitos. O método utiliza Dispositivos de Liberação de Ovos, nos quais os mosquitos se desenvolvem antes de deixar os recipientes e se reproduzir com a população de *Aedes* existente na região. A bactéria é transmitida às novas gerações e dificulta o desenvolvimento dos vírus dentro do mosquito.

Cenário no Estado

Em Goiás, o cenário também exige atenção com a chegada das chuvas. Segundo dados da Secretaria de Estado da Saúde (SES-GO), as cidades goianas contabilizavam 158.461 notificações e 103.213 casos confirmados de dengue em 2026, além de 81 mortes pela doença.

A chikungunya também apresenta avanço, com 13.317 notificações e 11.223 casos confirmados, número 356% maior que o registrado no mesmo período do ano anterior. Para a SES-GO, a combinação entre chuvas e temperaturas elevadas favorece a proliferação do *Aedes aegypti* e pode antecipar o período de maior transmissão das arboviroses. **(Especial para O HOJE)**

ACIDENTE EM PEROLÂNDIA

Motociclista de 50 anos é encontrado morto em córrego

Um motociclista de 50 anos foi encontrado morto em um córrego na zona rural de Perolândia, no interior de Goiás, na noite de segunda-feira (5). O filho localizou o corpo do pai quatro dias depois do desaparecimento. O homem foi visto pela última vez na quinta-feira (1º), quando bebia em um bar da cidade. O Corpo de Bombeiros afirma que não sabia do desaparecimento e que não fez buscas.

A Polícia Militar (PM) chamou a corporação depois que o filho viu o pai no córrego, com a moto sobre uma das pernas. O corpo estava parcialmente submerso. O local tem difícil acesso e um barranco de cerca de cinco metros de altura. Os bombeiros usaram equipamentos de proteção



Reprodução

Polícia Militar (PM) chamou a corporação depois que o filho viu o pai no córrego, com a moto sobre uma das pernas

individual, técnicas de salvamento e materiais próprios para acondicionar e movimen-

tar o corpo. Em seguida, retiraram a moto do córrego.

Segundo a corporação, as

condições do local indicam um possível acidente de trânsito. A Polícia Civil (PC) vai

apurar a causa e as circunstâncias da morte. **(Gabriel Dias, especial para O HOJE)**

Plano prevê manter programas sociais, mas sem definir metas

Reeleito com 59,17% dos votos válidos, governador Daniel Vilela defende a continuidade dos programas sociais e a ampliação da inclusão produtiva das famílias

Gabriel Dias

Daniel Vilela (MDB) foi reeleito governador de Goiás no primeiro turno no domingo (4) e terá novo mandato de quatro anos a partir de 1º de janeiro de 2027. O plano de governo da candidatura prevê manter os programas sociais do Estado e ampliar a inclusão produtiva de famílias vulneráveis.

Com 100% das urnas apuradas, o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) registrou 59,17% dos votos válidos para Vilela. Wilder Moraes (Partido Liberal, PL) ficou em segundo lugar, com 21,96%. Vilela governa Goiás desde 31 de março de 2026, quando Ronaldo Caiado renunciou ao cargo, e defendeu na campanha a continuidade da gestão de Caiado.

O plano dedica uma seção à proteção e à emancipação das famílias. O texto propõe fortalecer a rede de proteção social, ampliar o acompanhamento das famílias com o Cadastro Único (CadÚnico) e trocar o modelo assistencialista por uma política de emancipação cidadã. Na habitação, o documento prioriza famílias vulneráveis e municípios com maior necessidade.

Segundo Renato Francisco dos Santos Paula, professor e doutor em Serviço Social pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP), a assistência social é direito social e responsabilidade do Estado. O professor critica a oposição entre assistência e eman-



Divulgação/Secom

Plano afirma que a taxa de pobreza em Goiás caiu de 8% em 2018 para 4,8% em 2024

cipação, pois essa diferenciação sugere que o direito à assistência cria dependência e se baseia em preconceito contra as pessoas pobres.

Segundo Renato, a pobreza também é produzida pelo mercado de trabalho, pela distribuição de renda e de riqueza, por desigualdades territoriais, raciais e de gênero e pelo acesso às políticas públicas, e não se supera apenas por esforço individual.

O Mães de Goiás é o principal programa estadual de transferência de renda. Foi criado em 2021 e paga R\$ 300 mensais a famílias com crianças de 0 a 6 anos e renda de até R\$ 109 por pessoa inscritas no CadÚnico. Em janeiro de 2025, o programa tinha mais de 90 mil beneficiárias ativas e custo mensal médio de R\$ 20 milhões para o Estado. O Goiás por Elas paga R\$ 300 por até 12 meses a mulheres em situação de violência doméstica com medida protetiva.

O plano afirma que a taxa de pobreza em Goiás caiu de

8,0% em 2018 para 4,8% em 2024 pela linha de US\$ 3,65 por dia do Banco Mundial. O Instituto Mauro Borges (IMB), órgão de estatística do governo estadual, calculou 8,0% em 2019 e 4,9% em 2024 pela linha atualizada de US\$ 4,20, com base na Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD Contínua) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Na mesma linha, a taxa era de 3,9% em 2023. O rendimento domiciliar per capita em Goiás chegou a R\$ 2.051 em 2024 e superou a média nacional de R\$ 2.017.

Segundo Renato, o plano não traz informações suficientes sobre a metodologia para que se avalie a comparabilidade do indicador de pobreza. O pesquisador afirma que a queda da pobreza monetária costuma resultar de vários fatores, como o mercado de trabalho, a renda do trabalho, o salário mínimo, as transferências monetárias e os benefícios previdenciários. O professor diz que a redução em Goiás

não pode ser atribuída apenas ao governo estadual, porque as famílias também recebem renda de políticas federais e municipais.

Para Renato, seria preciso decompor esses efeitos antes de estabelecer uma relação causal. O pesquisador avalia ainda que o indicador mede só a renda e deveria vir acompanhado de dados sobre alimentação, moradia, saneamento e acesso a serviços públicos. Sobre a sustentabilidade, o professor afirma que uma melhora ligada ao mercado de trabalho pode ser afetada por uma crise econômica, e que uma melhora ligada a transferências pode ser afetada por restrições orçamentárias.

O plano não informa quantas famílias devem deixar os programas, em quanto tempo nem por quais critérios. O plano prevê objetivos, metas e indicadores em cada eixo, mas a seção de desenvolvimento social não traz metas numéricas, prazos nem valores de orçamento para o próximo mandato. **(Especial para O HOJE)**

PREVENÇÃO

Waze passa a alertar sobre alagamentos e indicar desvios

O Waze passou a alertar motoristas em tempo real sobre vias alagadas em Goiânia e a indicar rotas alternativas para evitar áreas de risco. A ferramenta foi ampliada a partir da parceria entre o Gabinete de Crise Climática da Prefeitura e a plataforma de navegação para o período chuvoso.

Com a integração, a Defesa Civil municipal recebeu acesso de administradora do mapa e pode inserir interdições virtuais quando são identificados pontos de alagamento, acidentes ou outras ocorrências que comprometam a circulação. A partir do bloqueio, o aplicativo recalcula o trajeto dos usuários e sugere caminhos alternativos.

Entre os locais que recebem atenção especial estão a Marginal Botafogo, a Avenida Jamel Cecílio e a Avenida Independência, consideradas áreas com histórico de problemas durante temporais. Na Marginal Botafogo, o fechamento de cancelas e totens pela Prefeitura também provoca o regis-



Reprodução

Sistema permite que áreas de risco sejam sinalizadas em tempo real e evita que motoristas sejam direcionados para pontos de alagamento

tro automático da interdição no Waze. Ao todo, a Secretaria Municipal de Engenharia de Trânsito (SET) mantém 27 toens na cidade.

A parceria entre o município

e o aplicativo foi anunciada em fevereiro de 2025. Agora, a ferramenta passa a integrar as estratégias de monitoramento para o período de chuvas.

A população também pode

contribuir com a atualização das informações. Registros de alagamentos, acidentes e outros riscos podem ser enviados à Defesa Civil pelo WhatsApp (62) 3416-2696. A orien-

tação é informar o local, a data e o horário da ocorrência, facilitando a confirmação e a inclusão do alerta no mapa. **(Gabriel Dias, especial para O HOJE)**



NA NATUREZA NÃO HÁ SAÍDAS DE EMERGÊNCIA.

O fogo destrói o Cerrado, ameaça a fauna e coloca em risco a saúde e a segurança da população. Além dos danos ambientais, provocar queimadas é crime e pode resultar em multa de até R\$ 50 milhões, além de prisão.



**NÃO QUEIME LIXO,
ENTULHO OU MATO.**



**NÃO JOGUE CIGARRO
NA RODOVIA.**



**NÃO COLOQUE FOGO
EM TERRENOS.**



ALEGO
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DE GOIÁS



Essência

Fotos: Gabriel Louza/O HOJE



DJ Hans atravessa gerações da música eletrônica na Capital

Veterano relembra os tempos do vinil, das casas noturnas e de experiências como a turnê Buteco

Luana Avelar

Antes que pen drives, softwares e controladoras digitais passassem a concentrar milhares de faixas em poucos centímetros, escolher o que tocar exigia carregar discos, conhecer capas, gravar sequências na memória e aprender a ouvir a pista. Foi nesse ambiente que DJ Hans construiu uma carreira que atravessa mais de três décadas da música eletrônica em Goiânia. Convidado do Manda Vê da última segunda-feira (5), ele relembrou a formação entre vinis, casas noturnas e programas de rádio e falou sobre as mudanças que levaram a profissão dos pequenos clubes aos grandes eventos.

O interesse pela música começou ainda na infância. Filho de uma família que mantinha festas e música presentes em casa, Hans cresceu observando os irmãos mais velhos ouvirem discos e gravarem fitas cassete. Um deles se tornaria uma de suas principais referências. Durante as férias escolares, as viagens a São Paulo ampliaram aquele repertório. Enquanto ainda era adolescente, frequentava lojas da região da rua 24 de Maio onde DJs profissionais buscavam lançamentos importados.

A experiência ajudou a formar um ouvido que depois seria levado para Goiânia, cidade frequentemente reduzida, fora de Goiás, à imagem de capital do sertanejo. Hans conta que até vendedores paulistanos estranhavam as escolhas que fazia. “Ué, Hans, isso toca lá na sua cidade?”, lembra ter ouvido de um deles.

Na capital goiana, começou cedo a trabalhar em casas noturnas e passou por diferentes fases do circuito local. O primeiro espaço em que tocou profissionalmente foi



Referência da música eletrônica goiana fala sobre formação, residências em clubes e atuação em grandes eventos

no Setor Marista. Depois vieram outras residências em clubes que marcaram diferentes gerações da noite goianiense. O trabalho também o levou ao rádio, onde per-

maneceu por cerca de dez anos em emissoras FM da cidade. Ali, aprendeu a equilibrar repertórios. Músicas mais conhecidas precisavam conviver com faixas da cena underground que acompanhava de perto.

Essa capacidade de transitar entre públicos se tornou uma das características de sua atuação. Para Hans, a função de um DJ não está apenas em reunir músicas populares ou executar uma sequência tecnicamente correta. Um set precisa obedecer a uma espécie de dramaturgia.

“Um bom set você vai contando uma história”, afirmou durante a entrevista. A comparação usada por ele é com um filme ou um livro, com começo, meio e fim. A leitura da pista determina quando desacelerar, aumentar a energia ou preparar o público para quem toca depois.

A lógica foi especialmente importante em sua atuação como DJ residente. Hans explica que o profissional responsável pela abertura de

uma casa não deve competir com a atração principal. Cabe a ele construir o chamado warm-up, preparar a pista sem antecipar o auge da noite. “O bom DJ tem que ter feeling”, afirma.

Ao longo da carreira, a técnica também precisou acompanhar transformações. Hans começou no vinil, atravessou a chegada do CD, das CDs e do pen drive até chegar aos equipamentos digitais atuais. Embora considere os recursos tecnológicos bem-vindos, diz que a discotecagem analógica exige outra relação com a música. No disco, explica, existe uma memória visual. É possível reconhecer uma faixa pela capa, pelo selo e pela posição física do registro.

“Você pega na música”, resumiu. A mudança de suporte não alterou, para ele, a parte central do trabalho, que envolve ouvir, selecionar e compreender o público. “O jeito de tocar é o mesmo. Só mudou a forma física da música ser arquivada”, disse.

Do clube aos grandes palcos

Essa experiência também levou Hans para ambientes diferentes das pistas onde iniciou a carreira. Nos últimos anos, ele atuou como DJ e em suporte artístico na turnê Buteco, de Gustavo Lima, experiência que o colocou diante de públicos muito maiores e de outra dinâmica musical.

Na entrevista, Hans explicou que grandes eventos exigem uma seleção mais abrangente. Quanto maior e mais heterogêneo o público, maior tende a ser a necessidade de recorrer a uma linguagem musical reconhecível. Ao citar os eventos de música sertaneja e sua experiência com Gustavo Lima, ele afirma que a música eletrônica precisa dialogar com referências mais populares para alcançar uma plateia formada por gostos distintos.

A dimensão dos palcos mudou, mas a lógica que Hans aprendeu entre as casas noturnas de Goiânia permanece. Seja diante de uma pista pequena ou de milhares de pessoas, o trabalho continua baseado em observar o ambiente e decidir qual música deve vir depois.

Depois de décadas acompanhando mudanças de equipamentos, formatos e hábitos de consumo, Hans também voltou ao ponto de partida. O vinil, abandonado pela indústria por um período, reapareceu em festas e projetos do DJ. Em uma profissão moldada pela velocidade da tecnologia, ele mantém no formato analógico uma ligação com a época em que começou, quando cada disco precisava ser escolhido, carregado e colocado na agulha antes que a próxima história pudesse começar. A entrevista completa com DJ Hans está disponível no canal do Manda Vê no YouTube. **(Especial para O HOJE)**

Divulgação



O projeto foi construído a partir de uma série de encontros e de uma imersão de Bitu Cassundé no ateliê de Estêvão, em Goiânia

“Cada desenho é um santuário” abre em outubro em Goiânia

Com curadoria de Bitu Cassundé, exposição de Estêvão Parreiras reúne 100 desenhos onde palavra e imagem se encontram

Luana Avelar

Uma sala com cerca de 100 desenhos onde palavra e imagem coexistem sem que uma explique a outra. É o que propõe "Cada desenho é um santuário", exposição individual do artista Estêvão Parreiras que abre no dia 15 de outubro, às 19h, na Galeria Frei Confaloni, no Centro Cultural Octo Marques, em Goiânia. Com curadoria de Bitu Cassundé, a mostra fica em cartaz até 28 de novembro, com entrada gratuita. A programação de abertura inclui visita guiada pelo curador às 19h45. O projeto nasceu de uma imersão de Bitu Cassundé no ateliê de Estêvão em Goiânia, onde o curador percorreu mapotecas, arquivos e cadernos do artista, revisitando diferentes eixos de sua produção. Esse processo de escuta e diálogo orientou a construção da exposição, que parte do desenho como elemento central da pesquisa de Estêvão.

"A palavra e a imagem existem, de certo modo, em uma relação harmoniosa, mas também dúbia, em que uma provoca a outra. Nenhuma das duas está ali para ilustrar a outra; elas existem para abrir novas questões dentro do desenho, dentro da obra", afirma o artista. A religiosidade é um dos eixos principais da exposição. Corações, anjos, estrelas, coroas de espinhos, chamus e ex-votos aparecem como elementos recorrentes, relacionados às experiências de Estêvão desde a infância em Pouso Alegre, em Minas Gerais, quando participava de romarias com a família.

"Nessas recorrências, há uma ritualística entre ima-

gem e palavra que remete às experiências com o sagrado vividas desde a infância do artista. É desse universo conectado ao divino que surge um elemento importante e contextual: o ex-voto que, em sua missão de celebrar uma graça alcançada, ocupa em suas obras o lugar de encontro entre o que se deseja e o que se consegue alcançar". Observa Bitu Cassundé. O ex-voto ganha dimensão central na pesquisa por carregar a ideia de algo entregue ao sagrado, que pode guardar o corpo, a memória ou o desejo de alguém. "Hoje, deixo-me impregnar por isso. Tento, à minha maneira, transformar meu trabalho também em uma oferta ao divino."

Outro elemento recorrente na produção do artista é a ideia do "regurgitar". Tudo aquilo que o atravessa, uma música, um livro, uma conversa, uma experiência religiosa ou uma situação cotidiana, pode ser assimilado e transformado em desenho. "O movimento de receber, assimilar, transformar e devolver ao mundo aquilo que me atravessou é justamente uma das formas pelas quais compreendo meu processo artístico", pontua.

Também aparecem nos trabalhos personagens envolvidos em jornadas de solidão, encontro e transcendência, figuras que assumem a forma de um ermitão ou de um peregrino atravessando montanhas e paisagens imaginárias. Para Estêvão, essa trajetória acontece tanto no plano geográfico quanto como uma travessia por questões existenciais. **(Especial para O HOJE)**

LIVRARIA

Livro transforma dores da adolescência em um convite à escuta

Em “Poemas Trágicos de uma Adolescente Deprimida”, Érica Domingos resgata versos e mostra como a literatura pode dar voz a sentimentos que permanecem em silêncio

A literatura pode criar, entre outras oportunidades, espaços de escuta, identificação e acolhimento. É nesse contexto que “Poemas Trágicos de uma Adolescente Deprimida – Uma jornada da infância para a maturidade”, obra da escritora brasileira radicada na Noruega Érica Domingos, ganha destaque. Publicado pela Editora Telha, ele reúne poemas escritos durante sua adolescência e publicados cerca de 30 anos depois mas que, para a autora, ainda têm as mesmas dimensões e relevância. Nascida no Rio de Janeiro e hoje residente em Oslo, Érica encontrou na escrita, ainda muito jovem, uma maneira de expressar sentimentos que não conseguia compartilhar abertamente. Durante a adolescência, enquanto mantinha diante da família e dos amigos uma imagem alegre, utilizava o pseudônimo “Imperatriz” para registrar angústias, medos e inquietações. Guardados por sua mãe durante três décadas, os poemas chegam agora ao público como um relato sobre depressão, vulnerabilidade, amadurecimento e a necessidade de criar espaços seguros para falar sobre sofrimento emocional.

A experiência narrada em “Poemas Trágicos de uma Adolescente Deprimida” ganha uma dimensão ainda mais atual durante o Setembro Amarelo, ao lembrar que reconhecer sinais de sofrimento e oferecer escuta pode fazer diferença na trajetória de quem passa por uma crise emocional. A obra sugere uma aproximação especialmente importante com adolescentes, pais, educadores e familiares, ao abordar sentimentos que nem sempre são verbalizados e que podem permanecer escondidos por trás de comportamentos aparentemente normais. “Por muito tempo, aprendi a esconder aquilo que sentia e encontrei na escrita um lugar onde podia ser verdadeira. Hoje, ao publicar esses poemas, espero que eles ajudem a mostrar que falar sobre a dor não é sinal de fraqueza. Pelo contrário: quando conseguimos colocar em palavras aquilo que nos machuca, abrimos espaço para pedir ajuda, ser ouvidos e perceber que não precisamos enfrentar tudo sozinhos”, afirma a autora.



Para Érica, publicar os textos significa também transformar uma experiência particular em uma possibilidade de diálogo. A literatura, que

preservou sua identidade brasileira mesmo após a mudança para outro continente, tornou-se uma forma de revisitar a própria história e, ao mesmo tempo, estabelecer uma conexão com leitores que possam reconhecer nos versos sentimentos semelhantes aos que viveram ou ainda vivem. Nascida no Rio de Janeiro em 1981, Érica Domingos teve seu primeiro contato marcante com a literatura ainda na infância, como aluna de uma escola militar. Na vida adulta, construiu uma sólida carreira internacional na área de engenharia, vivendo e trabalhando em diferentes países, até se estabelecer em Oslo. **(Especial para O HOJE)**

Livro reúne poemas escritos durante sua adolescência e publicados cerca de 30 anos depois mas que, para a autora, ainda têm as mesmas dimensão e relevância



RESUMO DE NOVELAS

Iudida

Asya e Volkan unem forças para salvar Nil da fúria de Selçuk, e a situação sai do controle. Derya defende Volkan e sugere que seu comportamento pode estar ligado a um problema de saúde mental. Derin observa Asya e Volkan conversando no hospital e surta. Ali questiona Bahar sobre suas fotos com Mert, e ela conta que os dois estão separados. Haluk fica furioso ao ouvir de Derin que Selçuk foi procurar Volkan. Mert tenta envenenar Derin e fala sobre a relação

possessiva de Volkan com a ex-mulher. Asya pergunta a Ali sobre os roubos ocorridos na escola, mas o jovem se esquivava e, nervoso, corre para quarto. Bahar e Derya tentam buscar uma forma de ajudar Asya na relação com Ali.

A Nobreza do Amor

Alika pensa em como localizar Jendal. Mirinho se coloca à disposição de Jendal. Diógenes repreende Virgínia por ter denunciado Alika e Niara a Jendal. Marta se solidariza com Teresa e Onildo. Tonho

sugere que Alika e Niara retornem para Batanga enquanto Jendal está no Brasil. Fortunato, Adônix, Jendal e Mirinho fazem uma varredura pelas terras do engenho atrás de Tonho, Alika, Niara e Omar. Jendal exige que Fortunato feche as saídas de Barro Preto. Onildo e Tonho recolhem pertences e documentos para a fuga de Alika, Niara e Omar. José/Zambi prepara o resgate de Dumi e Kênia. Alika descobre o registro de uma árvore sagrada de Batanga em uma gruta de Barro Preto.

Por Você

Vanessa planeja uma forma de conseguir a demissão de Bela. Dalila conversa com Suelen sobre seu relacionamento com Peixe, e as duas fazem as pazes. Vanessa anuncia a readmissão de parte dos funcionários. Gabriel tenta se aproximar de Bela. Sílvia vai à casa de Bela buscar Hanna e encontra Vanessa no quarto da obstetra.

Quem Ama Cuida

Adriana é rude com Heitor, que prefere se afastar. Nicolau marca um café com Iuri e Lyris,

a fim de descobrir o que os dois escondem. Silvana e Tiago convencem Adriana a apoiar a contratação de Andrea para trabalhar na joalheria. Rafael pede ajuda a Joel para reatar com Andrea. Pilar é avisada por Ademir que Pedro tem boas chances de inocentar Adriana. Fernando revela a Mau Mau que gosta do rapaz e lhe pede uma chance. Otoniel flagra Elisa e Enéas se beijando. Pedro e Adriana comemoram o parecer do Ministério Público favorável à revisão criminal do processo da morte de Arthur.

AGENDA CULTURAL

EVENTOS

Vik Muniz na Vila Cultural

A Vila Cultural Cora Coralina recebe, na quarta-feira (7), visita  o   exposi  o Vik Muniz – REVER: imagem e reflexão, na Sala Grande. Com curadoria de Daniel Rangel, a mostra reúne 60 fotografias e percorre diferentes momentos da produ  o do artista, conhecido por construir imagens a partir de materiais como chocolate, pasta de amendoim, geleia, poeira, sucata e cinzas. Entre os trabalhos estão releituras de obras da história da arte e peças da série Museu das Cinzas, criada após o incêndio no Museu Nacional. Quando: quarta-feira (7). Onde: Vila Cultural Cora Coralina, Sala Grande. Entrada gratuita.

Paisagens na Vila Cultural

A Sala Ant  nio Poteiro, na Vila Cultural Cora Coralina, recebe, na quarta-feira (7), visita  o   exposi  o Das paisagens, dessas que vêm aos lábios. A coletiva reúne trabalhos de Anália Moraes, Maria Andrade e

Divulga  o



Mostra apresenta trabalhos que revisitam imagens marcantes da história da arte feitos com chocolate, arame, poeira e cinza

Raquel Garbelotti, com curadoria de Galciani Neves. A mostra apresenta esculturas, pinturas e instala  es que investigam rela  es entre corpo, território e paisagem, a partir de materiais como argila, vidro, latão, óleo sobre madeira e cimento. Quando: quarta-feira (7). Onde: Vila Cultural Cora Coralina, Sala Ant  nio

Poteiro. Entrada gratuita

R  idos do Silêncio

A Sala Sebast  o Barbosa, na Vila Cultural Cora Coralina, recebe, na quarta-feira (7), visita  o   exposi  o R  idos do Silêncio, individual da artista paraguaia Lilian Camelli. Com curadoria de Danilo Garcia, a mostra reúne pinturas em que quartos, corredores,

janelas e objetos cotidianos aparecem como elementos centrais. As cenas preservam lacunas e ambiguidades, criando imagens ligadas   ausência,   memória e   expectativa. Quando: quarta-feira (7), das 9h às 17h. Onde: Vila Cultural Cora Coralina, Sala Sebast  o Barbosa. Entrada gratuita.

Memórias de Dona Lourdes

O Museu de Arte de Goiânia recebe, na quarta-feira (7), visita  o   exposi  o Memórias de Dona Lourdes: Ver para não esquecer, dedicada   memória do acidente radiológico com césio-137, ocorrido em Goiânia em 1987. A mostra apresenta parte do testemunho de Dona Lourdes das Neves Ferreira, mãe de Leide das Neves, uma das vítimas da tragédia, e recupera o episódio a partir da memória de uma família diretamente atingida. Quando: quarta-feira (7), das 8h às 12h e das 13h às 17h. Onde: Museu de Arte de Goiânia, Bosque dos Buritis, Setor Oeste. Entrada gratuita.

Cia Corpo na Contramão abre programa  o gratuita em outubro

Uma tarde longe das telas, com jogos, brincadeiras, experiências circenses e desafios corporais abre a programa  o de outubro da Cia Corpo na Contramão. No próximo domingo (11), crianças de 5 a 10 anos poderão participar gratuitamente de atividades no Esparta Arte e Cultura, sede do grupo no Jardim Atlântico, em Goiânia.

A programa  o ocorre das 14h às 18h e será conduzida por Cara Marafigo e Nathalia Borges. São 12 vagas, com inscri  es pelo Instagram @ciacorpocontramao. As propostas trabalham movimento, imagina  o e convivência por meio de brincadeiras e práticas artísticas. “Será uma tarde para sair das telas, fazer novas descobertas, colocar o corpo em a  o e, principalmente, brincar muito”, afirma a diretora Lua Barreto. A atividade integra o projeto de manuten  o da companhia, financiado pela Política Nacional Aldir Blanc e executado pela Secretaria de Estado da Cultura de Goiás.

Outubro terá ainda duas a  es voltadas a outros públicos. No dia 24, às 20h, a companhia realiza pela primeira vez o Cine Circo, encontro que aproxima cinema e arte circense. A sessão terá exib  o de Wrong Again,

Divulga  o



Atividades no Jardim Atlântico incluem tarde recreativa para crianças, Cine Circo e oficina de audiovisual com smartphones

com Stan Laurel e Oliver Hardy, conhecidos como O Gordo e o Magro, e de Sem Asas, produ  o da própria companhia.

Depois dos filmes, o público participa de uma conversa sobre histórias, artistas e diferentes maneiras de representar o circo. A iniciativa terá novas edi  es em janeiro, fevereiro e maio de 2027, com produ  es locais e títulos clássicos.

No dia 31, o celular deixa

de ser apenas tela e vira instrumento de cria  o. A oficina Cinema de Bolso, ministrada por Gabriel Mehedin, apresentar   a iniciantes no  es de roteiro, enquadramento, ilumina  o, capta  o de áudio, grava  o e edi  o com smartphone. A atividade tem quatro horas de dura  o e dez vagas, também preenchidas por inscri  o pelo Instagram da companhia.

A agenda faz parte de um projeto que mant  m ativida-

des da Cia Corpo na Contramão até agosto de 2027, com espetáculos, encontros, forma  o artística e a  es para crianças. Fundado há 35 anos, o grupo também prepara uma circula  o internacional: em novembro, o espetáculo infantil Dangeros  ssima Viagem participa do Festival Mindelact, em Cabo Verde, e depois segue para tr  s apresenta  es na Ilha do Sal, durante o Festival Sal e Circo. **(Especial para O HOJE)**

CELEBRIDADES

Jheny Santucci confirma separa  o de Arthur Aguiar

Jheny Santucci confirmou o fim do relacionamento com Arthur Aguiar, com quem se casou há três meses e espera o segundo filho. Em publica  o nos Stories, a influenciadora afirmou que os dois seguirão caminhos separados e que, daqui em diante, a rela  o será voltada aos filhos e às responsabilidades como pais. Ela também negou que a decisão tenha liga  o com notícias recentes sobre questões financeiras envolvendo o ator. “Pe  o apenas respeito e privacidade neste momento, principalmente por existirem crianças envolvidas”, escreveu. O casal já   pai de Gabriel, de dois anos.

Isabel Teixeira fala sobre saúde e carreira

Isabel Teixeira afirmou viver uma fase de reinven  o pessoal e profissional aos 52 anos. No ar como a vilã Pilar, de Quem Ama Cuida, a atriz contou que se preparou para a rotina intensa da novela e disse sentir prazer no trabalho diário. “Lutei muito para fazer o que gosto”, afirmou. Isabel também falou sobre o diagnóstico da síndrome genética Li-Fraumeni, que aumenta o risco de diferentes tipos de câncer, e sobre as mudanças de hábitos adotadas desde então. A atriz passou por cirurgia preventiva nas mamas e diz que hoje sua vaidade está ligada   saúde. “Gosto de estar aqui com qualidade”, declarou.

Juliana Paes fala sobre maternidade na adolescência

Juliana Paes falou sobre os desafios de ser mãe de dois adolescentes, Pedro, de 15 anos, e Ant  nio, de 13. A atriz afirmou que a fase exige aten  o ao uso de redes sociais, jogos e celular, mas também abriu espaço para uma rela  o mais próxima com os filhos. “Divido angústias com eles agora, que já compreendem isso”, disse   Quem. Juliana também comentou a decisão de deixar contratos fixos



para buscar mais qualidade de vida e tempo com a família. Atualmente, ela está na série Os Donos do Jogo, da Netflix, em que interpreta Leila Fernandez.

HORÓSCOPO

 RIES

(21/3 - 20/4)



O dia favorece retomar o ritmo de trabalho após o in  cio mais lento da semana. Uma pendência ganha soluço se tratada com objetividade.

TOURO

(21/4 - 20/5)



O foco em estabilidade financeira segue firme. Vale evitar um gasto por impulso que pode comprometer o planejado para o mês.

G  MEOS

(21/5 - 20/6)



Uma conversa importante pode se destravar hoje. A clareza nas palavras ajuda a evitar que o assunto se prolongue por mais dias.

CÂNCER

(21/6 - 21/7)



O momento pede aten  o ao cansaço acumulado. Um ajuste na rotina, mesmo pequeno, traz mais disposi  o para o restante da semana.

LEÃO

(22/7 - 22/8)



O trabalho traz sinais de reconhecimento por um esforço recente. Vale aceitar o mérito sem minimizar o que foi conquistado.

VIRGEM

(23/8 - 22/9)



O dia favorece resolver detalhes de um projeto em andamento. Revisar antes de entregar evita retrabalho desnecessário.

LIBRA

(23/9 - 22/10)



As parcerias pedem mais clareza nos combinados. Colocar um acordo no papel evita mal-entendidos mais   frente.

ESCORPIÃO

(23/10 - 21/11)



Questões familiares exigem diálogo sem cobrança excessiva. A calma na conversa resolve mais do que a pressão.

SAGITÁRIO

(22/11 - 21/12)



Uma oportunidade ligada a estudos ou trabalho fora da rotina merece aten  o. Vale considerar antes de recusar de imediato.

CAPRICÓRNIO

(22/12 - 20/1)



A disciplina habitual ajuda a superar um obstáculo no trabalho. Persistir no planejado traz segurança até o fim do dia.

AQUÁRIO

(21/1 - 19/2)



O dia favorece trocas com pessoas fora do círculo habitual. Uma conversa despretenhosa pode render uma ideia interessante.

PEIXES

(20/2 - 20/3)



A sensibilidade ajuda a perceber o que ainda não foi dito por alguém próximo. Escutar com aten  o evita um mal-entendido.

Salma Jô representa Goiás em encontros musicais na Europa

Natalia Michalzuk

Cantora goianiense participa de feiras e showcases em Portugal e busca novas conexões para a carreira solo

Luana Avelar

Sete anos depois de se apresentar em Portugal à frente da Carne Doce, Salma Jô retorna ao país sob o próprio nome. A cantora, compositora e produtora cultural goianiense representa Goiás neste mês em feiras de negócios da música, numa agenda que reúne encontros profissionais, showcases e shows em Lisboa, Porto e Coimbra.

A circulação integra o projeto Salma Jô: Conexão Goiás-Portugal, contemplado pelo edital Goiás Pelo Mundo Afora nº 15/2026, da Política Nacional Aldir Blanc (PNAB), gerida pela Secretaria de Estado da Cultura de Goiás. A proposta é aproximar a artista de agentes, produtores e programadores internacionais e abrir caminhos para novas apresentações fora do Brasil.

A agenda começou no domingo (4), na Feira Cultural Latino-Americana, na Fábrica Braço de Prata, em Lisboa. Nesta quarta-feira (7), Salma apresenta um showcase na MIL Lisboa, como representante da Semana Internacional de Música de São Paulo (SIM São Paulo). Na quinta (8), toca no Maus Hábitos, no Porto. Entre os dias 24 e 27, participa do MATE Festival, em Coimbra.

“Espero aprender mais sobre a lógica de mercado, de produção musical e de booking na Europa, assimilar o



Fundadora da Carne Doce, Salma Jô soma cinco álbuns com a banda e, desde 2025, assina um novo trabalho em carreira solo

que poderia ser aplicado no nosso trabalho aqui no Brasil, e fazer contatos para realizar turnês por lá no ano que vem e nos anos seguintes”, afirma Salma ao O HOJE.

A viagem ocorre em meio à consolidação da carreira solo, iniciada em 2025, após mais de uma década à frente da Carne Doce. Com a banda, Salma lançou cinco álbuns e realizou centenas de apresentações. A passagem anterior por Portugal, em 2019, aconteceu justamente com o grupo.

Agora, ela diz chegar ao país com outra percepção sobre o que significa construir uma carreira musical. “Hoje a música é ainda mais um produto de nichos que antigamente”, afirma. Para Salma, o interesse está menos associado a uma ideia tradicional

de sucesso e mais à possibilidade de construir “um caminho pequeno, mas sustentável e autêntico, em que eu possa continuar criando à minha maneira”.

Goiás aparece nessa circulação não apenas como origem do projeto. Salma reconhece na própria música marcas da formação em Goiânia, da cultura local, do sertanejo e até da geografia. “Ser do interior define muito da minha condição e da minha expressão”, diz. A artista identifica ainda aspectos como simplicidade, timidez, carinho, generosidade e um humor marcado pelo “auto-deboche” em sua maneira de escrever e de se apresentar.

Ao falar sobre a presença de artistas goianos fora do Estado, Salma rejeita a ideia de

que seja necessário explicar previamente essa produção ao público estrangeiro. Para ela, ampliar a percepção sobre a diversidade cultural de Goiás depende sobretudo de criar oportunidades para que os trabalhos circulem.

“Basta oferecer mais oportunidades aos muitos artistas goianos de várias linguagens de apresentarem seus trabalhos no estrangeiro e mesmo aqui no Brasil, em que acabamos limitados a algumas cidades, que essa leitura naturalmente se amplifica e se enriquece”, afirma.

A dificuldade de circulação também aparece entre os principais obstáculos que Salma identifica na música independente brasileira. Embora produzir e administrar uma carreira tenha se tornado mais

acessível, ela considera mais difícil conquistar a atenção do público e manter uma agenda constante de apresentações. Nesse contexto, defende políticas que fortaleçam pequenas casas de shows e criem rotas para artistas em diferentes regiões do país.

A passagem por Portugal tenta justamente transformar apresentações pontuais em relações capazes de continuar depois da viagem. Salma espera que os encontros profissionais resultem em convites e novas turnês europeias. Em agosto, lançou “Hotel”, primeiro single da fase solo, e prepara seu álbum de estreia para 2027. Na volta ao Brasil, pretende produzir novas músicas e planejar outras circulações, entre elas uma pelo interior de Goiás. **(Especial para O HOJE)**

CINEMA

EM CARTAZ

Verity. Cinemark Flamboyant: 12h15, 13h, 15h30 (XD), 16h35, 17h, 17h40, 19h, 19h15, 19h25, 19h35, 19h50, 20h30, 20h45, 21h20 (XD), 21h40, 22h e 22h30. Cinemark Passeio das Águas: 12h30 (XD), 13h45, 14h20, 15h, 15h40 (XD), 16h20, 17h10, 18h, 18h30 (XD), 19h, 20h, 21h20 (XD) e 22h40. Cineflix: 14h30, 17h, 19h15, 19h30, 21h45 e 22h. Kinoplex: 13h30, 15h30, 16h, 18h, 18h30, 19h (VIP), 20h30, 21h e 21h30 (VIP). Moviecom: 16h45, 19h15, 21h20 e 21h40. Aurum: 14h50, 17h05, 19h20, 21h15 e 21h35.

Galinha Pintadinha – O Filme. Cinemark Flamboyant: 12h, 12h15, 13h30, 13h40, 14h10, 14h15, 14h30, 14h50, 15h, 15h45, 16h20, 16h30, 17h40 e 18h. Cinemark Passeio das Águas: 11h30, 12h15, 13h30, 13h45, 14h40 e 16h. Cineflix: 13h30, 14h, 15h25, 17h20 e 19h15. Kinoplex: 13h50 e 15h50. Moviecom: 14h30, 15h30, 17h15 e 19h.

Digger. Cinemark Flamboyant: 11h15, 12h30 (XD), 17h20, 18h20 (XD) e 22h30. Cinemark Passeio das Águas: 11h, 12h40 (XD), 14h, 17h20, 17h30 e 20h30. Cineflix: 16h25, 19h10 e 21h50. Kinoplex: 16h30 e

Divulgação



21h10. Moviecom: 16h15, 18h50 e 21h30. Aurum: 18h50.

Protocolo de Extermínio. Cinemark Passeio das Águas: 12h45, 14h, 21h e 22h.

A Queda 2: No Limite. Cinemark Flamboyant: 14h30, 14h45 e 20h10. Moviecom: 17h45 e 19h45.

Queen Budapest. Cinemark Flamboyant: 19h20, somente na quarta-feira (7).

Minha Melhor Amiga. Cinemark Flamboyant: 11h, 12h,

12h30, 13h, 14h, 15h45, 17h35, 18h, 19h e 21h. Cinemark Passeio das Águas: 11h15, 16h50, 19h30, 19h40, 22h20 e 22h25. Cineflix: 14h, 16h30, 19h e 21h30. Kinoplex: 13h45, 16h15, 18h45 e 21h15. Moviecom: 21h45. Aurum: 16h30.

Coração Selvagem. Cinemark Flamboyant: 11h30, 16h, 18h40, 20h30, 20h40, 21h45 e 22h. Cinemark Passeio das Águas: 11h, 12h, 16h35, 19h, 19h15 e 22h10. Cineflix: 14h50 e 17h05. Kinoplex: 14h40 (VIP) e 16h50 (VIP). Moviecom: 19h10.

Resident Evil. Cinemark Flamboyant: 15h10, 15h15, 15h45, 16h40, 20h30, 22h10 e 22h15. Cinemark Passeio das Águas: 13h30, 14h20, 18h10, 18h15, 20h45 e 20h50. Cineflix: 21h10. Kinoplex: 14h20 e 19h10. Moviecom: 15h50. Aurum: 13h.

A Ilha Esquecida. Cinemark Flamboyant: 12h. Cinemark Passeio das Águas: 11h30. Cineflix: 14h05.

Homem-Aranha: Um Novo Dia. Cinemark Flamboyant: 18h40. Cinemark Passeio das

Estrelando Ingrid Guimarães e Mônica Martelli, “Minha Melhor Amiga” acompanha Júlia e Clara, duas jovens senhoras na casa dos 50 anos que decidem sair da rotina juntas e conhecer a Europa

Águas: 19h. Kinoplex: 17h45. Moviecom: 16h20. Aurum: 10h25.

Vingadores: Ultimato Encore (reexibição). Cinemark Flamboyant: 13h45, 15h e 15h10. Cinemark Passeio das Águas: 21h40. Moviecom: 20h45. Aurum: 11h10.

Precisamos Falar. Kinoplex: 13h20. Aurum: 14h30.

A Odisseia. Kinoplex: 20h40.

Marido de Aluguel. Moviecom: 15h.

Negócios



Fotos: Divulgação

Brasil movimentou
US\$ 125 bilhões
no mercado de
bem-estar em 2024

Proteína vira destaque em embalagens e movimentada indústria de alimentos

A economia mundial do bem-estar movimentou US\$ 6,8 trilhões em 2024 e pode chegar a US\$ 9,8 trilhões em 2029

Otávio Augusto

A proteína deixou de ser um produto restrito às lojas de suplementos e passou a ocupar espaço em diferentes categorias da indústria de alimentos. Barras, bebidas, lácteos e snacks passaram a destacar o teor proteico nas embalagens. O movimento acompanha a expansão do mercado de bem-estar e uma mudança no comportamento do consumidor, que presta mais atenção à composição dos alimentos.

O Global Wellness Institute estima que a economia mundial do bem-estar movimentou US\$ 6,8 trilhões em 2024 e pode chegar a US\$ 9,8 trilhões em 2029. O Brasil também está entre os maiores mercados do setor, com US\$ 125 bilhões em 2024. Dentro desse cenário, a proteína ganhou força como atributo de venda e passou a aparecer em produtos voltados para um público mais amplo.

Durante anos, o consumo de proteína esteve associado principalmente a atletas e pessoas interessadas em ganho de massa muscular. Whey protein e outros suplementos eram concentrados em lojas espe-



cializadas. Agora, o consumidor encontra opções proteicas em diferentes momentos do dia, muitas vezes prontas para o consumo.

A indústria passou a incorporar o nutriente a produtos que antes não tinham relação direta com alimentação esportiva. Barras, bebidas, lácteos e outros alimentos são apresentados como alternativas práticas para quem busca aumentar a ingestão de proteína.

A engenharia de alimentos também contribuiu para ampliar essa oferta. A incorporação de proteínas, porém, pode modificar sabor e textura. Por

isso, o desenvolvimento desses produtos precisa equilibrar o aumento do teor proteico com características que mantenham a aceitação do consumidor.

A quantidade de proteína também passou a ser utilizada como elemento de diferenciação nas embalagens. Pelas regras da Anvisa, um alimento classificado como “fonte de proteína” deve fornecer pelo menos 5 gramas do nutriente por porção de referência. Para a alegação de “alto conteúdo de proteína”, o mínimo é de 10 gramas, além dos demais critérios previstos na regulamentação.

O destaque facilita a comparação entre produtos, mas pode criar a impressão de que quanto maior a quantidade de proteína, melhor é o alimento. A avaliação, porém, precisa considerar também açúcar, gorduras, sódio, fibras, calorias e o grau de processamento.

O Guia Alimentar para a População Brasileira recomenda que a alimentação tenha como base alimentos in natura ou minimamente processados, como carnes, ovos, leite, feijão e outras leguminosas, além de frutas, verduras e cereais.

A popularização do nutriente também criou um desafio de informação. A prática de atividade física, por si só, não significa que uma pessoa precise recorrer a suplementos. Para grande parte da população, uma alimentação variada pode fornecer as proteínas necessárias para a manutenção do organismo.

Uma referência frequentemente utilizada para adultos é de aproximadamente 0,8 grama de proteína por quilo de peso corporal por dia, mas esse valor não deve ser tratado como uma prescrição individual. As necessidades variam conforme peso, idade, composição corporal, nível de atividade física, objetivos e condições de saúde.

O consumo elevado sem orientação pode representar gasto desnecessário e, em determinadas situações, trazer

riscos. Pessoas com condições clínicas relacionadas aos rins ou ao fígado precisam de avaliação individual antes de aumentar significativamente a ingestão de proteínas.

Para quem pratica exercícios, o desempenho também não depende de um único nutriente. Treinamento adequado, ingestão energética, qualidade da alimentação, hidratação, descanso e recuperação fazem parte do resultado.

A expansão dos produtos proteicos mostra como mudanças de comportamento podem abrir novas categorias dentro da indústria de alimentos. O consumidor busca praticidade e produtos associados a saúde, atividade física e bem-estar, e a proteína se tornou um dos principais símbolos dessa transformação.

O movimento cria oportunidades para fabricantes, varejistas e pequenos negócios que desenvolvem produtos alinhados às novas demandas. Ao mesmo tempo, exige comunicação clara para evitar que o destaque de um nutriente seja confundido com uma avaliação completa da qualidade do alimento.

Com a economia mundial do bem-estar projetada em quase US\$ 10 trilhões em 2029, alimentos associados a saúde, desempenho e praticidade devem continuar ganhando espaço. **(Especial para O HOJE)**



Segue o link da publicação na íntegra no eletrônico do portal ohoje.com

<https://ohoje.com/publicidade-legal/►-organizacoes-financeiras-liberty-s-a-comunicado-de-constituicao/>

Lorrane Silva Barros Pregoeira 41981


**SANTA HELENA
DE GOIÁS**

AVISO DE LICITAÇÃO
PREÇÃO ELETRÔNICO Nº 028/2026

OBJETO: Registro de preços para futura e eventual aquisição de formulas nutricionais infantis e adultas, e formulas nutricionais, para atender demanda da Farmácia Pública Municipal vinculada ao Fundo Municipal de Saúde de Santa Helena de Goiás(incluindo demandas judicializadas). **DATA/HORARIO DE ABERTURA:** 22/10/2026 as 08h30min. **LOCAL:** <https://licita.net.com.br> **RETIRADA DO EDITAL:** Sede da Prefeitura Municipal ou no site: www.santahelena.go.gov.br.

41985-1

ESTADO DE GOIÁS
PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO VERDE
FUNDO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO - FME
ATO EXTRATO DE CONTRATO

Contrato nº 297/2026; Adesão à Ata de Registro de Preços nº 20/2024 do Pregão Eletrônico nº 18/2024; Processo nº 141495/2026; Contratante: Fundo Municipal De Educação - FME; Contratada: VR Distribuidora e Indústria Têxtil Ltda; Objeto: Constitui objeto deste contrato o fornecimento de 30.000 (trinta mil) pares de tênis esportivo, marca ACTION/RUNNING, conforme as especificações do item 12 do Anexo I da Ata de Registro de Preços nº 20/2024; Referência: Edital nº 001/2024 do Pregão Eletrônico nº 18/2024 da AMESP; Valor: R\$ 2.577.000,00 ((dois milhões, quinhentos e setenta e sete mil reais); Data da Assinatura: 29/09/2026; Data de Vigência: 29/09/2026 até 29/09/2026; Fundamentação Legal: termos da lei nº 14.133/2021 e Decreto Municipal 185/2023.

419306-2

CARTA DE CONVOCAÇÃO PARA AUDIÊNCIA DE CONCILIAÇÃO - RECLAMAÇÃO: 000000000138/2026 - RECLAMANTE: SPE ME/MA MODA SHOP APRESENTAÇÃO LTDA RECLAMADO: FERNANDO OLIVEIRA DE AZEVEDO PEDIDO: AÇÃO DE COBRANÇA C/C DESOCUPAÇÃO DO ESPAÇO COMERCIAL - FISCAL. V. 5º convocado (a) para comparecer no dia 20 de outubro de 2026 às 10h00, por si ou por seu representante regularmente habilitado, para audiência de conciliação ou fim de Compromisso Arbitral e designar Árbitro, perante 1ª CCA no endereço Av. 85, nº 684, Edifício Eldorado Center, Sala 01, Setor Oeste, Goiânia, Goiás. Nessa oportunidade será tentada a composição e, em caso de não êxito, o caso será encaminhado para o julgamento do árbitro. **RE N. 9.307/96 art. 13, § 12/15.** Devido à existência de cláusula compromissória, mesmo com a ausência do reclamado, haverá o prosseguimento da arbitragem, devendo, portanto, o exercício o seu direito de ampla defesa A(S) partes Reclamada(s) poderão apresentar a defesa no prazo previsto no TERMO DE COMPROMISSO ARBITRAL, em caso de não apresentação, presumir-se-ão acatos, pela parte reclamada como verdadeiros, os fatos articulados pela parte reclamante. (Art. 22, § 3º da Lei N.9.307/96).Fica(m) o(s) reclamado(s) notificado(s) de que a data da audiência de instrução arbitral e a designação do(s) árbitro(s) ocorrerá na audiência de conciliação, ficando dispensada nos(ões) casos de não comparecimento do(s) reclamado(s) a audiência de conciliação, aos autos através do canalista contendo: www.pmeiracasa.com.br, telefone: (62) 3638-2443/Whatsapp: 62 9 8191-4245.

 **Rubiataba**
PREFEITURA

MUNICÍPIO DE RUBIATABA-GO
RESULTADO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 016/2026

O MUNICÍPIO DE RUBIATABA-GO, torna público que o PREGÃO ELETRÔNICO Nº 016/2026, resultou na Ata de Registro de Preços nº 016/2026, que tem como objeto: SOLICITAÇÃO PARA AQUISIÇÃO DE PLAYGROUNDS PARA INSTALAÇÃO EM PRAÇAS DO MUNICÍPIO. SETOR RUBIATABINHA (PRAÇA DO SALÃO COMUNITÁRIO); VILA SANTA FÉ (PRAÇA DAMASCO); SETOR BELA VISTA (PRAÇA DOS TRABALHADORES); SETOR BELA VISTA (CINDELEIRA E PRAÇA DO SETOR JARDINS. PLANO DE TRABALHO M MUNICÍPIO DE RUBIATABA-GO, Processo nº 202600005002660, CONVENIO Nº 22/2026 - SERINT/GECEI - 4459, conforme especificados no Anexo I – Termo de Referência, parte integrante do presente Edital. Que teve como titular registrada a seguinte empresa: M L PINHEIRO MILAZZO, inscrita no CNPJ sob o nº 12.100.476/0001-83, valor total registrado é de R\$ 161.000,00 (CENTO E SESENTA E UM MIL REAIS); a ser pago mediante ordem de compras, emissão de fatura, conforme relatório de fornecimento e nota fiscal fornecida. O resultado encontra-se publicado na íntegra no site: www.rubiataba.go.gov.br, Rubiataba, Goiás, 06 de outubro de 2026. João Pedro Cardoso dos Santos Barbosa-Pregoeiro.

41983

EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
1ª LEILÃO: 22 de outubro de 2026, a partir das 10h00min
2ª LEILÃO: 26 de outubro de 2026, a partir das 15h00min (horário de Brasília)

MARIA BEATRIZ DE BARROS SANTORO VIELA MORAES – Leiloeira Oficial, JUCESP nº 1126, com escritório na Rua Dr. João Marques Maurício, nº 269 – Gramado – Embu das Artes/SP – CEP: 06816-040, FAE SABER a todos quanto o presente Edital, virem ou dele conhecimento vier, que levara a **PÚBLICO LEILÃO** de modo presencial e/ou online, nos termos da Lei nº 9.547/1947, artigo 27 parágrafos, autorizada pelo **Credor FIDUCIÁRIO BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A.** – CNPJ nº 90.400.888/0001-42, nos termos do instrumento particular com eficácia de escritura pública, nº 010132443, firmado em 02/08/2022, com o **Fiduciante ROBSON RODRIGUES SENA**, menor, inscrito no CPF nº 003.470.861-45, no dia 22 de outubro de 2026, a partir das 15h00min em **PRIMEIRO LEILÃO**, com lance mínimo superior ao valor de **R\$ 354.115,45 (trezentos e cinquenta e quatro mil, cento e quinze reais e cinquenta e quatro centavos)**, o imóvel objeto do presente Edital é o **Imóvel de matrícula nº 21.919 em nome de Maria Beatriz de Barros Santoro Viena Moraes, situada na Rua 101, nº 255, Lote 35, do bairro de E. Barro V. Viena, em Itumbiara/GO, com área de terreno de 200,00m² e área construída de 133,38m². Cadastro Municipal: 253.243.330.360.001. Venda em caráter “ad corpus” e no estado de conservação que se encontra. Conta conforme R.O. a alienação fiduciária em favor do Banco Santander (Brasil) S.A. Imóvel Único. Conforme Av.01 consta Indisponibilidade. Processo nº 5981356712024809007, registro no Centro Nacional de Indisponibilidade de Bens. Recal sobre o imóvel a averb. nº 56822927-26.2026.0.08.0087. Conta não há incitação em primeiro leilão, fica desde já designado o dia **26 de outubro de 2026, a partir das 15h00min**, no mesmo local, para realização do **SEGUNDO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R\$ 303.408,67 (quatrocentos e três mil, quatrocentos e oito reais e sessenta e sete centavos)**, nos termos do art. 27, §2º da Lei 9.547/1947. O leilão presencial ocorrerá no endereço físico do imóvel e o leilão online ocorrerá no endereço eletrônico **www.leilao.com.br** e **www.leilao.com.br** (superf.net) e no **SUPERBID EXCHANGE (www.superbid.net)**, e solicitar habilitação até 01 (uma) hora do início do leilão. Oportunidade de **inscrição no site do leiloeiro: Lote 101 SÃO LEILÕES (sold.superbid.net)** e no **SUPERBID EXCHANGE (www.superbid.net)** ou e-mail **imoveis@sauperbid.net**. Dossiê: 02/28008.**

EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA

1ª LEILÃO: 21 de outubro de 2026, às 14h30min  

2ª LEILÃO: 23 de outubro de 2026, às 14h30min **(“horário de Brasília”)**

Mauricio Zukerman, Leiloeiro(a) Oficial, AUCEPS nº 338, com escritório na Rua Minas Gerais, nº 316, C. 02, Higienópolis, FAZ SABER a todos quanto o presente Edital vem, outo dele conhecimento livre, que levará a **LEILÃO PÚBLICO** do bem **SOMENTE ON-LINE**, nos termos da Lei nº 5.914/97, artigo 27 de seu parágrafo, devidamente autorizada pelo Credor FIDUCIÁRIO **BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A.**, inscrita no CNPJ sob nº 90.400.888-0001-42, com sede em São Paulo/SP, A/a Presidente Juscelino Kubitschek, 204, Conj. 281, Bloco A, Via Nova Consolidação, nos termos do instrumento particular com eficácia de escritura pública, alienação fiduciária de imóvel em garantia, nº 010032326, de 12/07/2007, com os FIDUCIÁRIOS **ANDREILLEN ROSA XAVIER DE SOUZA**, brasileira, empresária, portadora do RG nº 1.230.965-9, inscrita no CPF/MF nº 055.704.465-9, casada pelo regime da comunhão parcial de bens, e **LEONILZA ALVES**, brasileira, empresária, portadora do RG nº 1.230.965-9, inscrita no CPF/MF nº 055.704.465-9, casados pelo regime da comunhão parcial de bens, residentes e domiciliados em Goiânia/GO, no dia 21 de outubro de 2026, em **PRIMEIRO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R\$ 750.649,84 (setecentos e noventa mil seiscentos e quarenta e nove reais e oitenta e quatro centavos)**, o qual encontra-se atualizado conforme disposições contratuais, o imóvel constituído pela Casa, situada na Rua JU-01, s/n, Lote 28 da Quadra 01, Jardim Belvedere, Goiânia/GO, Área de terreno: 300,00m². Área construída: 176,58m², melhor descrição na matrícula nº 151.293 da Oficina de Registro de Imóveis nº 1.230.965-9, inscrita no CNPJ sob nº 90.400.888-0001-42, com sede em Goiânia/GO, vendida em caráter “**ad corpus**” no estado de conservação em que se encontra. Desocupação por conta do adquirente, nos termos do art. 3º e parágrafo único, da Lei 5.914/97. Caso não haja lotação em primeiro leilão, fica desligada a designação de **SEGUNDO LEILÃO** (data/horário acima), com lance mínimo igual ou superior a **R\$ 641.185,36 (seiscentos e quarenta e um mil cento e oitenta e cinco reais e trinta e seis centavos – nos termos do art. 27, § 2º da Lei 5.914/97)**. Os interessados em participar do leilão do bem em on-line, deverão se cadastrar no site www.portafolizk.com.br, encerrar a documentação necessária para liberação do cadastro 24 horas do início do leilão. **Formas de pagamento e demais informações:** www.portafolizk.com.br ou **WAGSIT**: <https://www.whatsapp.com/channel/002911955140667> ou pelo e-mail contato@portafolizk.com.br (Dossê) 2026/08/26

GRUPO
O HOJE

[illegible][illegible]



NA HORA DE FAZER SUA PUBLICIDADE LEGAL, ESCOLHA A CREDIBILIDADE:



22 Anos de história.



34 Milhões de impressões nas redes sociais.



22.6 Mil jornais impressos todos os dias.



1.8 Milhão de assinaturas digitais.



Abrangência em Goiás e Distrito Federal.



Impresso e Digital com acesso livre.



Visibilidade nacional com alcance global.



GRUPO
O HOJE

TRANSFORMANDO A VIDA DE QUEM LÊ

Concursos



Fotos: Divulgação/UFG

Seleção reúne oportunidades em áreas como Jornalismo, Enfermagem, Tecnologia da Informação, Física, Pedagogia e Economia

UFG abre concurso com 34 vagas e salários de até R\$ 13,7 mil

Oportunidades são para professores em diferentes áreas, com exigência de graduação e mestrado ou doutorado

Otávio Augusto

A Universidade Federal de Goiás (UFG) publicou o edital nº 22/2026 para um novo concurso público destinado à contratação de 34 professores do Magistério Superior. As oportunidades estão distribuídas entre áreas de diferentes campos do conhecimento e contemplam unidades localizadas em Goiânia e na Região Metropolitana, além dos campi de Cidade Ocidental e Goiás.

Os salários variam conforme o regime de trabalho e a titulação exigida, partindo de R\$ 3.198,59 e chegando a R\$ 13.753,96. Os profissionais também poderão receber benefícios como auxílio-alimentação, auxílio-saúde e auxílio-educação, conforme as regras aplicáveis aos servidores federais.

As inscrições começam em 16 de outubro de 2026 e poderão ser realizadas até 4 de novembro. O edital estabelece procedimentos específicos para cada área, incluindo os locais e meios disponíveis para o envio da documentação.



Concurso reúne vagas em diferentes áreas

As 34 vagas abrangem áreas de ensino, ciências humanas, saúde, tecnologia, engenharia e ciências exatas. Entre as oportunidades estão Educação Inclusiva, Geografia, Pedagogia, Economia Rural, Educação Musical, Percussão, Teoria Econômica e Teoria Política e Instituições.

Também há vagas relacionadas a Antropologias Indígenas, Negras e Afrodiaspó-

ricas, Educação, Comunicação e Mídias e Infância e Educação Infantil. Na área de comunicação, o edital contempla uma oportunidade para Tecnologias Avançadas aplicadas ao Jornalismo.

Na área da saúde, aparecem oportunidades para Enfermagem Fundamental, Análises Clínicas, Ginecologia e Obstetrícia, Radiologia e Diagnóstico por Imagem, Semiólogia, Urologia, Farmacologia e Parasitologia.

O concurso ainda contempla áreas como Engenharia Física, Física Experimental, Física Médica, Ciências da Segurança, Tecnologia da Informação, Ciência de Dados, Educação Matemática e Estatística, além de Gestão de Obras e Instalações Prediais.

Salários chegam a R\$ 13,7 mil

A remuneração dos professores varia de acordo com a formação acadêmica e as condições previstas para cada vaga. O valor inicial informado no edital é de R\$ 3.198,59, enquanto o maior salário chega a R\$ 13.753,96.

Além do vencimento, os professores terão direito aos benefícios previstos para a carreira pública federal. O auxílio-alimentação pode ser de R\$ 596 ou R\$ 1.192, conforme o regime de trabalho e as condições do cargo.

A remuneração também pode ser acrescida de vantagens relacionadas à titulação acadêmica. Dessa forma, a formação exigida para cada vaga tem impacto direto na estrutura remuneratória do professor.

Provas terão quatro etapas

O processo de seleção será composto por diferentes ava-

liações. Entre elas estão prova escrita, prova teórico-prática, prova didática e defesa de memorial.

A prova escrita está prevista para ocorrer entre 25 de novembro de 2026 e 1º de fevereiro de 2027. As datas específicas, assim como os horários e locais de realização, serão divulgados posteriormente pela universidade.

Os detalhes sobre cada etapa, critérios de avaliação, documentação e requisitos específicos devem ser conferidos no edital, já que as exigências podem variar de acordo com a área escolhida.

Inscrições começam em outubro

Os interessados poderão se inscrever entre 16 de outubro e 4 de novembro de 2026. O procedimento será realizado conforme as orientações estabelecidas no edital, com possibilidade de inscrição presencial ou por e-mail nos endereços indicados pela universidade para cada vaga.

A seleção contempla vagas para unidades da UFG na Região Metropolitana de Goiânia, Cidade Ocidental e Goiás, ampliando a distribuição das oportunidades dentro da estrutura da universidade. **(Especial para O HOJE)**

